



PAPATODOS...

NUM. 556 • 10 AGOSTO • 1929 •

PREÇO 118



Na omnipotencia do somno

se firma a omnipotencia da vida. O somno profundo, são e reparador, tranquilliza e fortifica os nervos para a lucta diaria, garantindo felicidade e alegria, dinheiro e bem estar. Si os nervos fracassam, sobrevêm contrariedades e insomnia. Os comprimidos *Bayer* de Adalina acalmam e fortalecem os nervos, proporcionando um somno profundo e reparador.

Comprimidos *Bayer* de
Adalina



Qual o melhor dentifricio?

Muita gente se preocupa em saber qual o melhor dentifricio. Justifica-se, perfeitamente, esta preocupação, dado o natural desejo de conservar os dentes em bom estado.

Ha muitos dentifricios acceptaveis, os melhores são os saponaceos. O proprio sabão de tocadador presta-se, perfeitamente, para o asseio da bocca, desde que se o reserve para esse fim.

Nem todos os dentifricios, porém, têm a propriedade de remover completamente os detritos accumulados entre os dentes, sobretudo quando elles são muito unidos.

Existe agora um novo dentifricio que resolve, satisfactoriamente, a questão. Trata-se do Ortizon Bayer que, dissolvido em agua, fórma uma solução semelhante á agua ozonizada, e que tem a propriedade de espumar, expulsando, mecanicamente, os residuos retidos entre os desvãos dos dentes. Além dessa vantagem, o Ortizon apresenta, ainda, a de desinfectar e perfumar a bocca. Quem usa Ortizon premune-se vantajosamente contra as caries. O facto de ser este producto de fabricação Bayer, é uma garantia da sua efficacia.

Velhice verde

Bem poucos individuos são prendados pela natureza, attingindo idade avançada sem o classico rheumatismo dos velhos. A grande maioria, sobretudo nos dias frios e humidos, é victima constante desse pertinaz achaque, que tira o somno e, muitas vezes, o bom humor do mais pacato ancião.

O rheumatismo dos velhos depende muito da existencia que levam. Quanto mais se entregam á vida sedentaria e mais se agasalham, tanto mais frequentes se tornam as dores rheumaticas. Todos os velhos devem passear, diariamente, receber a acção vivificante dos raios solares, e alimentar-se commodamente.

No caso de surgirem dores rheumaticas, aconselhamos applicações, á noite, da Fricção Bayer de Espirolal, que tem a vantagem de ser muito efficaz, sem os inconvenientes do mau cheiro e de sujar a roupa, como acontece com os remedios geralmente empregados para o mesmo fim.

Muitos "velhos verdes" que por ali são vistos, lampiões e ageis, poderão confirmar estas asserções.

 PELLE MACIA BARBA DURA 	 PELLE MACIA BARBA MEDIA 	 PELLE MACIA BARBA FINA 
 PELLE MEDIA BARBA DURA 	 PELLE MEDIA BARBA MEDIA 	 PELLE MEDIA BARBA FINA 
 PELLE DURA BARBA DURA 	 PELLE DURA BARBA MEDIA 	 PELLE DURA BARBA FINA 

Qual destas é a sua barba?

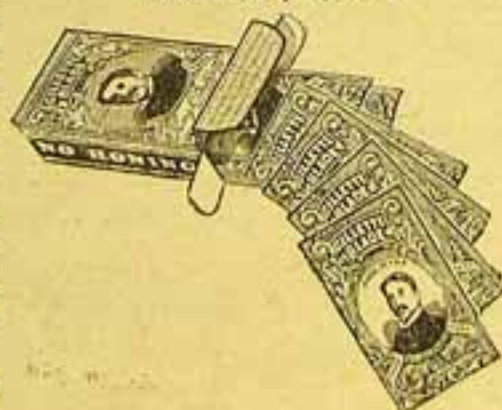
AS BARBAS não se podem reformar. Negras e asperas ou louras e sedosas, são todas duras de fazer. Não poderemos convencer do contrario os seus donos, nem o desejamos.

E' mais facil responsabilizar a lamina, essa maravilha da industria moderna em cujo fabrico usamos o aço melhor e mais caro, trabalhado em machinas em que empregamos nos ultimos dez annos 12 milhões de dollars para desenvolver a sua precisão, afim de que pudessem assentar e afiar essas laminas além dos limites da perfeição humana. O escrupulo do seu fabrico é tão rigoroso que a Cia. Gillette paga uma bonificação aos operarios por cada lamina que rejeitam por não alcançar o standard da Gillette!

Ha na verdade differença entre a

barba sedosa e a dura; entre a pelle sensivel ou rude; entre a face de uma pessoa que dormiu bem e de outra que passou em claro a noite anterior. Quaesquer que sejam as condições da pelle póde, no entanto, o senhor contar com a lamina Gillette para um trabalho macio, suave e perfeito.

Peçam o nosso folheto gratis "Barbear a si proprio".



Aos revendedores

Peçam o nosso material de propaganda, que será enviado gratis.

**Cia. Gillette Safety
Razor do Brasil**

CAIXA POSTAL 1797
RIO DE JANEIRO



*** Gillette ***

Para todos...

Revista semanal, propriedade da S. Anonyma "O Malho". Directores Alvaro Moreyra e J. Carlos. Director-gerente Antonio A. de Souza e Silva.

Assignaturas: Brasil - 1 anno, 48\$000. 6 mezes, 25\$000. Extrangeiro - 1 anno, 85\$000. 6 mezes, 45\$000. As assignaturas commecam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceitas annual ou semestralmente. "Para todos"... apparece aos sabbados e publica, todos os annos, pelo Natal, uma edição extraordinaria.

O M Ê D O

— Lozano, conte-nos alguma das suas aventuras.

Gabriel Lozano sorriu. Ao seu redor havia lindos corpos graciosos, envoltos em "tulles" chimericos, e varias cabeceiras juvenis inclinavam-se para elle, com um olhar de supplica nos olhos.

O diplomata que, mesmo sabendo-se o idolo de todas, não se envaldecia por isso, respondeu amavel:

— Vamos, como querem o episodio? Triste? Alegre? De amor? De perigo?

E antes de que os labios vermelhos respondessem, exclamou:

— Já encontrei! E' todo um senhor episodio. Vão ver... Ha 11 annos, eu tinha vinte e quatro e desempenhava o cargo de vice-consul da Hespanha no Mexico; estava então apaixonado, como aliás em todas as épocas da minha vida. Tratava-se de uma norte-americana deliciosa, porém glacial, inabalavel. Toda a minha eloquencia effervescente de hespanhol, traduzida para o inglez, não obtinha nenhum sorriso dos seus labios ironicos e frios.

Ella estivera durante uma temporada na capital, ouvindo, quasi desdenhosamente as minhas declarações, até o ponto de irritar-me, e, um dia partiu para a fazenda de seu pae, sem me deixar a menor esperanza.

Mas, quando eu já procurava esquecel-a, fui agraavelmente surprehendido com uma carta sua, na qual me convidava para passar o dia do seu anniversario na fazenda. Eu tinha apenas o tempo necessario para me preparar e tomar o trem, pois a festa era no dia seguinte. A primeira parte da viagem se passou sem incidentes. A' noite, cheguei a uma estação na qual era preciso esperar outro trem, de madrugada, que me deixaria, no dia seguinte pela manhã, na fazenda. Mas o somno, filhinhos, prega-nos tantas partidas más na mocidade! Pensando nos olhos azues da minha adorada, adormeci num divan da sala de espera. Quando despertei, já era dia; olhei o relógio: cinco horas! Meu trem sahira ás quatro! O que fazer? Era impossivel estar na fazenda á hora do almoço. E, naturalmente, Josy (tinha-me esquecido de dizer o nome della) se incommodaria com a minha demora. Imaginem, os norte-americanos que são escravos da pontualidade! Um empregado da estação, que sem duvida notára a minha attitude pensativa, e o meu gesto de contrariedade, aproximou-se e me perguntou:

— O senhor perdeu o ultimo trem?

— Sim, perdi-o — e acrescentei, animado por uma vaga esperanza. — Não ha outro que passe perto da fazenda de São José, antes das dez horas da manhã?

— Não, senhor; por via-ferrea não poderá chegar á fazenda, senão amanhã, bem de noite. Sómente atravessando o rio e tomando um cavallo, talvez chegasse antes do trem. Mas a passagem é muito perigosa. Como a correnteza é muito violenta, não se pôde usar barcos, que a agua arrastaria, e a unica ponte é uma taboa de uns trinta metros de comprimento, que os indios puzeram, de uma margem á outra.

— E passa alguem por ella?

— Sim, senhor; alguns homens.

— Pois então irei — disse eu.

E dirigi-me para o rio pela direcção que me indicaram. Não tardei a chegar e encontrar a ponte primitiva.

Bem; não podem imaginar o que era aquillo: uma corrente enorme de aguas, rolando no fundo dum abysmo, com fragor de catarata, e sobre elle, estendida entre as duas margens, uma grande taboa que teria um meio metro de largura. Não me detive a considerar os perigos da aventura. Esperavam-me uns olhos maravilhosos e um sorriso fascinador que, passada essa occasião eu perderia para sempre. Com os braços em cruz, fazendo equilibrios de verdadeiro acrobata, caminhei um bom pedaço. Mas, movido por uma maldita curiosidade, lembrei-me depois de olhar para baixo. Antes não o fizesse nunca! Vendo-me suspenso no meio do abysmo, em cima daquella taboa que se curvava sob o meu peso, perdi toda a calma. Senti um

medo horrível de cair, um terror que me paralyzava os membros e levava os meus olhares obstinadamente para o fundo do rio. Pouco a pouco, ao pavor succedeu a vertigem; todas as minhas visceras se contrahiram; um suor frio banhava-me as temporas palpitantes, e a cabeça pesava-me, enormemente. Então, comprehendí que estava perdido; o abysmo attraía-me, e todo o meu corpo se inclinava para elle, incapaz de sustentar-se. E' indescriptivel esse momento em que se vê, em que se "sente" a morte; e, sendo a ansia de viver mais forte do que nunca, a gente se acha sem forças para lutar. Assim mesmo, guiado pelo instincto de conservação, e fazendo um esforço supremo de equilibrio, consegui ajoelhar-me primeiro sobre a taboa, montar nella depois, e por fim, segurar-me fortemente com os braços, apoiando na taboa o peito e a cabeça. Não podia gritar; da minha garganta, apertada pela angustia, só sahiam sons roucos, que o ruído da agua abafava. Estive nessa posição, creio que uns tres ou quatro minutos, sustido milagrosamente por um resto de energia. Já sentia que os meus braços afrouxavam e que o abysmo me arrastava, quando a taboa se mexeu, sob outros passos humanos. Uma figura, que o meu olhar turvo não pôde distinguir, aproximou-se de mim. Senti-me erguido por uns braços de ferro, fechei os olhos e, quando os abri, estava estendido sobre a relva da margem opposta, e um indio, ajoelhado junto a mim, abanava-me com o seu grande chapéo de guano.

Imaginem a minha alegria. Levantel-me, dei alguns passos, verificando que estava são e podia proseguir viagem. Recompensei o indio com duas moedas de ouro, que accéitou, dizendo-me:

— O que eu fiz não tem importancia; nós "passar" o rio muitas vezes por dia, nós tór a cabeça firme, e o cavalheiro "ser" muito generoso.

Logo em seguida, pude arranjar um cavallo e parti a todo galope em direcção á fazenda.

Cheguei ao mesmo tempo que o trem. Em frente á casa, depois de entregar as rédeas do cavallo a um creado, e quando me dispunha a acompanhar um outro para o interior da casa, encontrei Josy que sahia.

— Você! — exclamou com uma voz que nem parecia a sua.

Attribui a sua estranheza á desordem da minha roupa, que não tive tempo de reparar.

— Olhe, Josy; você me desculpará, quando eu lhe explicar...

Mas os olhos de Josy não exprimiam, cravados em mim como estavam, sómente assombro, mas uma admiração profunda.

Para todos...

Toda a correspondência como toda a remessa de dinheiro (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado) deve ser dirigida á Sociedade Anonyma "O Malho", 164, rua do Ouvidor, Rio de Janeiro. Endereço telegraphico O Malho-Rio. Telephones: Gerencia: Norte 5402. Escriptorio: Norte 5818. Annuncios: Norte 6131. Officinas: Villa 6247. Succursas em S. Paulo dirigida pelo Sr. Plinio Cavalcanti, rua Senador Feijó, 27, 8.º andar, salas 86 e 87.

Sarah Insua

Mas, diga-me: como ficou com o cabelo assim? — perguntou-me.

— O cabelo! Que tem o meu cabelo?

— Como? Não sabe? Venha e verá.

E, fazendo-me entrar para o "hall", levou-me em frente ao espelho.

Então, eu ó que fiquei assombrado. No espelho se reflectia o meu rosto juvenil de vinte e quatro annos; mas a minha cabeça, na vespera negra como aza de corvo, estava agora inteiramente branca...

Essa é a historia dos meus celebres cabellos brancos que, após a conquista de Josy, de quem me cansel, como a gente se cansa de tudo o que custou muito a alcançar, proporcionaram-me tantas outras.

Muitas creaturas me admiraram e amaram, mais por meu aspecto e minha elegancia, mais ou menos agradável, por este cabelo branco sobre a minha cabeça moça.

E dou por bem empregados esses momentos angustiosos, que me valeram tantos de prazer. Que importa ter visto um instante, a careta horrivel e sinistra da morte, si depois contemplei o sorriso da vida nos labios de uma mulher!...

(Conto do hespanhol traduzido por ANELAH)



Alegre sua vida!



*Procure sua música
predilecta em discos
"Odeon"*

*Os melhores cantores
e autores nacionais
são gravam discos
"Odeon"*

25 annos de
no Brasil **Successo**

CASA EDISON

R. 7 DE SETEMBRO, 90
E R. OUVIDOR, 135 - RIO DE JANEIRO

CASA ODEON LTDA.

R. SÃO PENTO 54 - SÃO PAULO



**SEM ANIMO,
PALLIDA
ABATIDA
E NERVOSA**

Todos os mezes, é fatal a impertinente dor do lado! Acabe pois com isso! E' simples! A Hémocléine, a nova criação da chimica franceza. é justamente indicada nos males especiaes da mulher: corrige, regula e equilibra as regras. Efficacia comprovada. Resultados suprehendentes.

HEMOCLEINE

O REGULADOR VICTORIOSO NAS MOLESTIAS DE SENHORAS

Elixir de Nogueira



Dr. Theodemiro Telles, medico formado pela Faculdade do Rio de Janeiro. Attesto que tenho empregado com os melhores resultados, na minha clinica, o preparado "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico - Chimico Sr. João da Silva Silveira.

Sergipe — Capella, 14 de Setembro de 1922.

DR. THEODEMIRO TELLES
(Firma reconhecida)

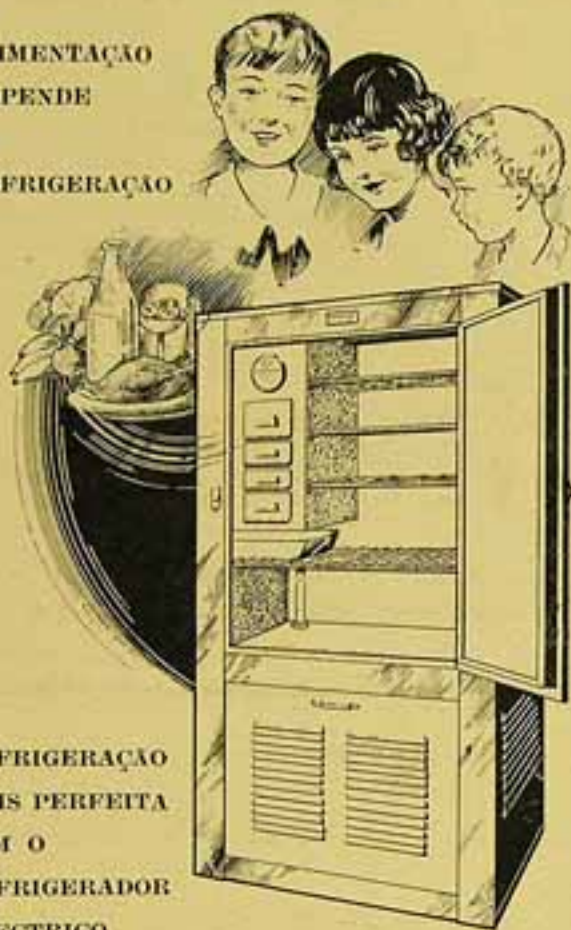
SYPHILIS?

Só ELIXIR de NOGUEIRA

Milhares de attestados medicos e de pessoas curadas provam essa grande verdade.

A saúde de seus filhos depende da alimentação

A
ALIMENTAÇÃO
DEPENDE
DA
REFRIGERAÇÃO



A
REFRIGERAÇÃO
MAIS PERFEITA
COM O
REFRIGERADOR
ELECTRICO

Copeland

VENDE-SE A' VISTA E A
PRESTAÇÕES

Visitem a nossa exposição
PEÇAM INFORMAÇÕES

A

A E G Cia. Sul Americana de Electricidade
RIO DE JANEIRO

Rua General Camara, 130-134

Telephones: Norte 1688/16

C. P. 100



Nada ha mais
efficaz para em-
branquecer
e aformosear a
cutis delicada
das creanças do
do que o refrescante
e delicioso

SABONETE
DE
REUTER

O seu cuidadoso
preparo, unido á sen-
sação balsâmica que
produz, torna o ba-
nho das creanças num
verdadeiro prazer, sen-
do a sua acção, além de
tudo, antiseptica, eli-
minando assim todas
as impurezas.



Unicos depositarios: Sociedade Anonyma Lameiro
Rio de Janeiro.

LOTERIA DE MONTEVIDEO

A MAIS EQUITATIVA DO MUNDO — A QUE
OFFERECE MAIORES PREMIOS
GRANDE SORTEIO EXTRAORDINARIO NO DIA
24 DE AGOSTO
JOGAM SOMENTE 17 MILHARES

PREMIO MAIOR \$300.000 OURO URUGUAYO
equivalente appro- 2.600 contos de réis na nossa
ximadamente a moeda

Bilhete inteiro \$70. = ouro uruguayo

Decimo \$7. = ouro uruguayo

Todo o pedido deve ser augmentado de 0.50 cen-
tesimos ouro uruguayo para o porte, sob registro e
remessa do extracto official.

Todos os pedidos são attendidos pela volta do
correo, por carta registrada e em envelope sem ca-
rimbo.

Para pagamento dos pedidos accetamos vales pos-
taes internacionaes ou cheques Bancarios pagos sobre
MONTEVIDEO e BUENOS AIRES, podendo-se re-
metter em Pesos ouro, uruguayo ou em Dolares, Libras
esterlinas, Réis e pesos argentinos ao cambio official
do dia.

PEÇA A LISTA DE SORTEIOS QUE SERA' RE-
METTIDA GRATUITAMENTE — PARA REVEN-
DEDORES PREÇOS ESPECIAES.

Toda a correspondencia, vales postaes e ordens,
devem ser dirigidas a Acreditada Agencia de

ANDRES VIVES y Cia — Rua Florida 1.521

Caixa Postal 136 — MONTEVIDEO (R. O. do Uruguay)

Os interessados na Loteria Nacional Argentina
podem pedir prospectos de Sorteios á nossa Casa em
BUENOS AIRES — Rua Corrientes 1825.

D E M U S I C A

EMIL FREY é um desses nomes queridos do nosso mundo musical, que a gente sempre repete com prazer e com sympathia. Com prazer, porque evoca o de um dos artistas mais completos que temos applaudido; e com sympathia, porque recorda a creatura infinitamente boa, que não se deixa enfaturar pelas glórias do pianista, e que tem, para a nossa terra e para a nossa gente uma referencia que sempre captiva.

Depois de firmar-se, no conceito publico, como um artista de recursos verdadeiramente excepcionaes, era evidente que esta segunda temporada sua no Rio haveria de decorrer, como decorreu, entre as mais espontaneas manifestações de entusiasmo, pelo seu talento e pela sua arte.

Effectivamente, pelo seu temperamento vibrante e pela sua technica vigorosa, Emil Frey obtem do seu piano os mais surprehenderes effectos de colorido, empolgando pelo brilho de suas execuções sempre sadias. Isso, porém, não significa que elle só interesse nas peças de grande bravura, porque, ao contrario, com os infinitos recursos pianísticos de que dispõe, Frey transfigura-se no repertorio romantico, tirando todo o partido da sua execução e surgindo como um quasi sentimental, capaz de commover até ao maximo.

O caracter destas chronicas não permite entrar em apreciação detalhada dos diversos programmas executados. Em se tratando de Emil Frey, essa analyse não tem razão de ser, porque estamos deante de uma grande autoridade, dessas a quem se ouve e se applande sem restricções.

Queremos apenas registrar a temporada do bravo pianista, a qual correspondeu a mais algumas noites de gloria para a sua carreira e para os annos da musica no Rio de Janeiro.

Em nossa penultima chronica, registramos o resultado do ultimo con-



Moça chic usa
MAGIC

Unico preparado pharmaceutico que secca o suor dos sovaccos tirando ao mesmo tempo o mau cheiro natural do suor.

Unico garantido inoffensivo á saúde pelos eminentes
D^{rs} Couto, Aloysio, Austregesilo,
Werneck, Terra.

MAGIC

VENDE-SE NAS BONS PHARMACIAS
PERDODS E PROSPECTOS: CAIXA 433-RIO

curso de piano, para premio de viagem á Europa. Tivemos occasião, então, de alludir á opinião de Emil Frey, o celebre pianista suíço, sobre Arnaldo Rebêllo.

O glorioso artista, membro do Jury do concurso, declarára em acta sentir não poder dividir o premio com Arnaldo Rebêllo — o que, no fim de contas, valia por um voto eloquentissimo. Não contente com isso, porém, e attendendo ao pedido que lhe fizera Arnaldo Rebêllo, por nosso intermedio, Emil Frey enviou-lhe, de São Paulo, o expressivo certificado que vamos traduzir: "O Sr. Arnaldo Affonso Rebêllo, pianista brasileiro, me pede que lhe certifique minha opinião sobre sua musicalidade. Ouvi o senhor Rebêllo no Rio, ha alguns dias e sinto-me feliz por ter podido constatar uma musicalidade e dons pianísticos verdadeiramente notaveis. Este joven artista promette muito; se tiver a possibilidade de trabalhar a sua arte e de se desenvolver, fará honra á vida espirital e artistica de seu paiz. (Assignado): Emil Frey, pianista, antigo professor ao Conservatorio Imperial de Moscow e professor da classe de virtuosidade ao Conservatorio de Zurich".

Esse attestado vale por um diploma! Mais do que nunca, se justifica

aperfeiçoar-se na Europa. "Se elle tiver a possibilidade de trabalhar a sua arte e se desenvolver" — escreveu Emil Frey. Essa possibilidade depende unicamente de um gesto do Estado do Amazonas, que só se pôde e deve afanar de lhe ter sido o berço.

Ainda uma vez appellamos para o governo amazonense, na certeza de que não appellamos em vão. Mandar Arnaldo Rebêllo para a Europa, agora, será completar a obra que teve a sua primeira etapa brilhantemente assignada com a Medalha de Ouro — Primeiro Premio — do Instituto.

O Estado do Amazonas não pôde deixar de amparar um de seus filhos mais talentosos da nova geração. O talento é um dos mais efficientes vehiculos de propaganda de que ainda pôde dispor um povo. E ninguém sabe até onde o lindo talento artistico de Arnaldo Rebêllo pôde levar a gloria do Amazonas.

Tivemos, no Instituto, o concerto de estrêa da cantora senhora Antonia Bahia, recentemente laureada. Embora se apresente como soprano lyrico ligeiro, a concertista pareceu-nos antes uma soprano lyrico simplesmente, pela côr, pelo timbre, pela extensão, pelo volume de sua voz, que é agradável e bonita. A interpretação dada ao programma revelou-nos uma artista estudiosa e intelligente, que procura ir ao amago da peça interpretada, para comprehendê-la bem e transmittir a melhor ao seu auditorio. A concertista foi merecidamente applaudida e cercada de flores em profusão.

M e i a s

CASA STEPHAN



Só as da
CASA
STEPHAN
nos preços, qualidade e variedade. Só vendemos Meias perfeitas e garantidas. — Rua Uruguayana, 12.

Para o interior, os mesmos preços da Capital.



CIRCO

de ALVARO MOREYRA

Edição Pimenta de Mello & Cia.

Rua Sachet, 34 — Rio de Janeiro

1 volume 6\$000

A' venda em todas as livrarias

DISCOS

COLUMBIA VIVA-TONAL



LULY MALAGA

A rainha do tango

As mais recentes gravações desta inigualável artista exclusiva Columbia, em disco Columbia Viva-Tonal, sem cóiado, já se acham à venda em todas as boas casas do ramo.

5049 — B	Portero, Suba e diga Andate com la obra	Com Conjunto Typico.
5045 — B	Collecita de mi Barrio.	Com Conjunto Typico.
5012 — B	Miente Compadrito	Com conjunto artistico Geraldino

DISTRIBUIDORES GERAES

BYINGTON & Cia.

Rua General Camara, 65

RIO DE JANEIRO

S. PAULO — SANTOS — CURITYBA — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE — PERNAMBUCO





Creanças sadias,
fortes,
alegres

M. BARBOSA
NETTO & CIA.
Caixa Postal 2938
Rio de Janeiro



**MAIZENA
DURYEA**

Não é a comida que torna as creanças sadias e robustas. É o que ellas digérem. É por isso que ha mais de meio século se reconhece a Maizena Duryea como o alimento insuperavel para as creancinhas.

Temos um exemplar para V. S. do excellente livro de Receitas de Cozinha da Maizena Duryea. Se o quizer, tenha a bondade de mandarnos o seu nome e endereço. Peça-o Senhora.

CALLOS

CALLOSIDADES E JOANETES



ESQUECIDOS NUM INSTANTE

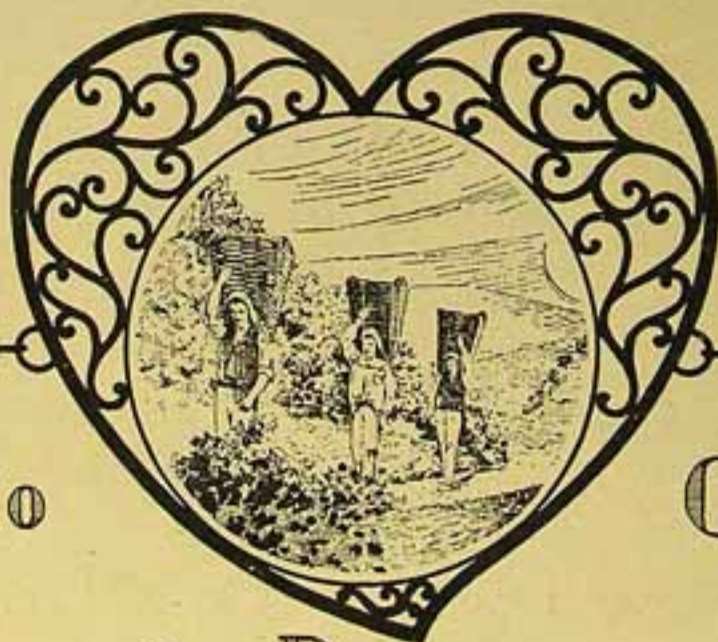
Um minuto depois de applicar o emplastro Zino-pads do Dr. Scholl, V. S. se esquecerá de haver soffrido qualquer destes incommodos.

Vende-se em todas as Pharmacias e Sapatarias do Brasil.

PREÇO 3\$500

Peçam amostras e o livrinho "Tratamento e cuidado dos Pés" do Dr. Scholl à

CIA. DR. SCHOLL S.A.
RUA OUVIDOR, 162 RIO DE JANEIRO



São do

Coração

do Douro

os Vinhos Ramos Pinto

Para todos...

O CASTIGO DE DON JUAN...



FINAL de contas, que castigo havia de merecer Don Juan? As mulheres, — todas as mulheres! — eu sei, sem atinar com o sentido exacto desta minha pergunta, a um tempo tão inoportuna, inquisitorial e ingenua, não de responder-me com um ligeiro sorriso, em cuja graça decorativa e colorida eu saberei adivinhar um perdão e uma ironia... — Castigo?!... Mas por que?

Os homens — quem sabe? — eles também, poucas vezes terão pensado em castigar o grande amoroso, que é um autêntico symbolo humano. O problema doutrinario ou theoretico da punição de Don Juan, nunca ocorreu decerto a nenhum homem tranquillo e feliz. Mesmo os artistas que inspiraram a sua obra na vida ou na legenda de Don Juan, não foram severos com o grande fascinador de mu-

lheres. São numerosos, na arte e na literatura, — quasi tão numerosos como na vida... — os Don Juans que nós conhecemos: o de Molière, o de Byron, o de Tirso, o de Zorrilla, o de Baudelaire e o de Mozart, além de outros menores.

Entretanto, que me conste, só Tirso se atreveu a punir as culpas galantes do seu heróe com um castigo serio: mandou-o para o Inferno.

Quanto aos outros artistas e poetas que cantaram a vida de Don Juan, nem sequer se dignaram de dar-lhe o castigo universal do casamento, que é, em ultima analyse, o premio inevitavel e a punição melhor de todos os amorosos... Todos elles certamente pensaram, num accordo sub-consciente, que a maior punição de D. Juan estava no seu proprio destino de ter na vida muitas mulheres...

Todavia, ainda não ha muito, um prosaico açougueiro de Vienna, o Sr. Wells, inventou para Don Juan um castigo inesperado, glacial e efficiente.

Mas narremos concisamente o episodio, que é curioso.

Wells, homem tranquillo e sisudo, que andava ali pelos 50 de idade, suspeitou e averigou que sua mulher, uma moçoila de 20 annos, mantinha relações mais ou menos clandestinas com um descendente feliz de D. Juan Tenorio.

Disposto á vindicta, o açougueiro não affiou a faca nem amolou a serra: limitou-se a collocar na alcova a geladeira do açougue. Para justificar perante a curiosidade e o espanto da mulher aquella insolita providencia, declarou que havia instalado uma moderna camara frigorifica no seu estabelecimento e que ia, depois, transformar aquella velha geladeira num guarda-roupa. Em seguida, partiu serenamente para a classica viagem dos maridos enganados. —

— "Is a negocios, Voltaria dentro de oito dias". Tal como fazem todos os homens sem imaginação. E como as adúlteras e os Don Juans também não possuem grande imaginação, o classico expediente ainda uma vez deu resultado. O magarefe regressou inopinadamente á casa, ali assim por volta da meia-noite. A porta do quarto não se abriu facilmente, como era natural. E enquanto não se abria a porta, Don Juan se occultava na geladeira.

Wells, por fim, como se nada de anormal succedera, entrou sorridente e tranquillo, mostrando-se amavel e tercio como nunca para com a mulher.

Mas, antes de deitar-se teve o cuidado prudente de trancar a camara frigorifica e guardou a chave. Na manhã seguinte, ao abrir a geladeira, encontrou o cadaver de Don Juan. Don Juan tinha morrido gelado, durante a noite. Wells havia infligido a Don Juan o mais sabio dos castigos: tinha morto "friamente" o mais ardente dos homens!

Agora, digam-me cá: foi ou não foi genial esse epilogo, ao mesmo tempo ironico e cruel, que o carneiceiro Wells por á vida amorosa de Don Juan?



Lá no Largo do Machado

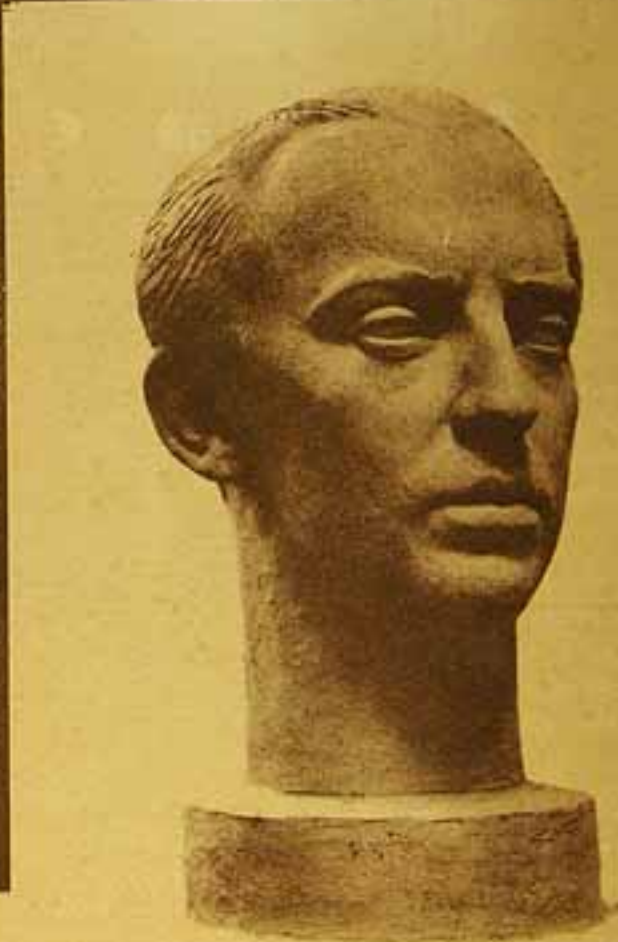
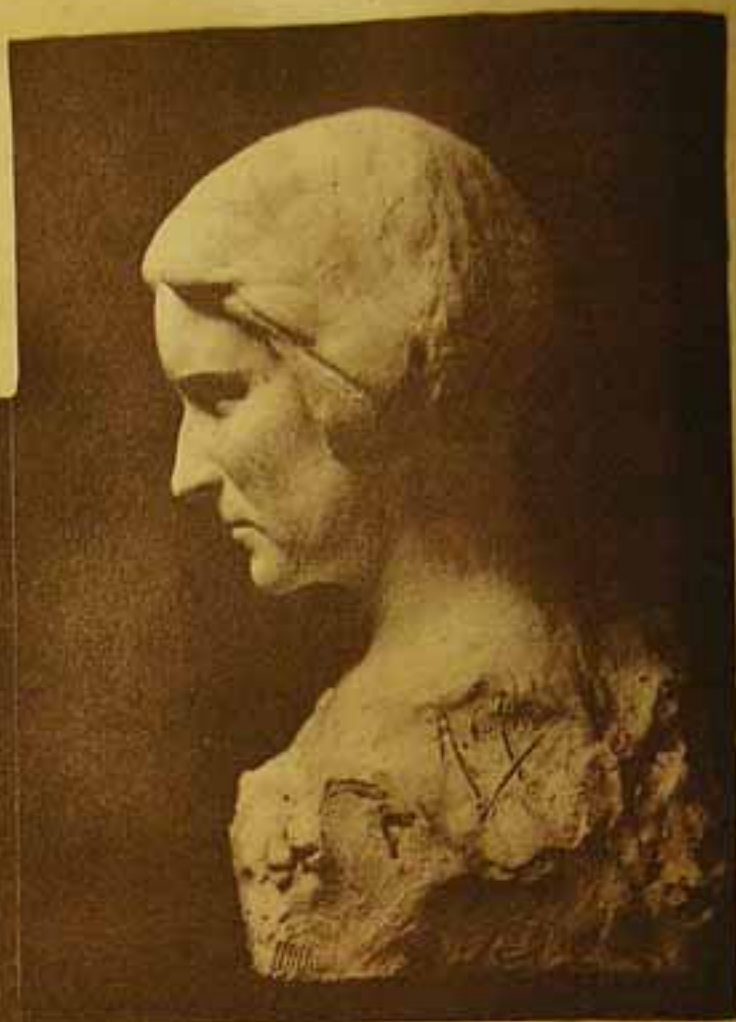




Depois da Missa de Domingo



Um artista de Portugal



Tres trabalhos do escultor Antonio da Costa
que acaba de chegar de Lisboa e vai fazer uma
exposição aqui no Palece Hotel. Artista novo e
forte. O busto á direita no alto é da poetisa
Virginia Victorino.



Recepção na Legação da Noruega, a que compareceram as senhoras Washington Luis, Mello Vianna e Octavio Mangabeira.

A e n c h e n t e

Para Dona Eugénia Alvaro Moreyra

Por que é que as jandainas e os periquitos estão gritando
como os meninos do grupo na hora de ir brincar?
É uma cabeça de enchente que veio hoje de tarde.
E o rio deu p'ra falar grosso
e bancar Zé-pabulagem.
"— Não duvide que eu levo
a sua almofada de fazer renda, minha velha!"

E o rio cresceu. Entrou na camarinha
e lá vai a almofada da velha!
"— Deus te favoreça meu filho.
Você era tão manso ainda outro dia!
Lavava até os pratos da minha cozinha."

"— Não duvide seu canoeiro!
que eu viro a sua canôa!"
E rodou com o canoeiro.
E virou a canôa mesmo
e entrou nos fundos das casas
e saiu na porta da rua!

Subiu no ôlho da ingazeira,
tirou ingá e comeu.
(Pulou das pedras em baixo
espumando como um doido,
Fez até medo aos peixinhos que correram p'ra os barreiros.

Só os meninos estão satisfeitos:

"— Deus permita que o rio encha mais!"

"— Deus permita que o rio encha mais!"

Quando o rio entrar na rua,
as salas de visitas serão banheiros.
Elles deitarão barquinhos de cima das janelas.
E a professora fechará a escola!

"— Deus permita que o rio encha muito!"

"— Deus permita que o rio encha muito!"

J O R G E

D E

L I M A

V e s p e r a l

Copacabana.

Co-pa-ca-ba-na.

Os olhos do automóvel lamberam a praia com vontade de se mostrar. E se fecharam p'ra não estragar o passeio.

Sim, porque o bom é ver Copacabana assim à tardinha. Pela bocca da noite. Quando dona Lua começa a pôr silêncios de sombra na praia cheia.

Meia luz gostosa!

A Avenida Atlântica é um arco-íris todo preto. (Elle estava annunciando bom tempo, mas um dia se cansou e deltou um pouquinho na areia p'ra descansar; foi quando jogaram pixe em cima delle).



No Jockey Club

Meia luz gostosa!

A vespéral mais bonita do mundo. E de graça.

A praia cheia. Mulheres que já são. A melancolia das que já foram. A despreocupação das que vão ser...

Que coisa bonita!

— Olha o vento como levantou a sala daquela...

Que coisa bonita!...

— Pneus e camaras Good-Year. E os autos passam chiando o cansaço da caminhada.

E a gente olha p'ro mar e acha bonito. E p'ros morros. E p'ro céu que é um pedaço do vestido de Suzy, saxofone girl... Tudo bonito. Não ha nem a feiura das mulheres feias...

Mas de repente a gente se assusta com a luz doida que vem da terra.

E a gente olha p'ro mar e não acredita. E p'ros morros. E pro céu do vestido de Suzy, saxofone girl...

(Foi o collar que cahiu e se espalhou pelo chão...)

DANTE
COSTA



A' esquerda, na festa de jubileu da Sociedade Amante da Arte, á direita, na festa da posse da nova directoria do Centro Pernambucano, directoria que se vê na photographia do centro da pagina, com senhorita Connie Braz da Cunha, Miss Pernambuco.



Em baixo, um instantaneo batido durante o baile que a Miss Brasil offerceu o Club dos Bandeirantes.



— Todas as malas
estão prontas ?

— Todas...

— E aquelles pa-
peis ?

— São papéis ve-
lhos... O senhor tam-
bem vae levar ?

As arrumadeiras

não sabem nunca da importancia
que esses papéis velhos têm na vida
da gente...

Papéis velhos...

Estes meus fazem parte da mi-
nha vida. Dois annos de encanta-
mento e de melancolia neste aparta-
mento que eu vou deixar agora.

Muitas noites eu estive á espera
que alguma voz bonita dissesse lá do



outro lado da
linha:

— Allô ! Faça
o favor de me li-
gar para o apar-
tamento 516 ?

BRASILGERSON



Muitas noites essa
voz bonita não se lem-
brou de dizer.

Eu fiquei esperan-
do. Fiquei esperando
essa e outras vozes bo-
nitas.

Umas vieram. Ou-
tras não.

A vida é assim, por melhor que
seja: coisas que acontecem e coisas
que não acontecem.

Agora eu vou deixar o aparta-
mento 516. Vou para outro melhor,
numa outra cidade melhor.

Mas não me esquecerei delle
com certeza.

Porque a vida seria muito, mui-
to peor, se a gente se esquecesse...

A senhora Manuel Duarte no Club Central de Netheroy com as senhoras e senhoritas que lhe prestaram affectuosa homenagem durante o baile do 9º anniversario da distincta sociedade.



Sociedade
do
Rio
de
Janeiro



Senhora
Manoel Moreira Mesquita
com seu filhinho Sergio
Alexandre.

Senhorita
Laura Suarez

Miss Ipanema é a mais bonita reveladora de
canções do Brasil e da Argentina que ella can-
ta de violão nas mãos maravilhosamente.
(Photo Rosenfeld)



(Photo
P.
Erbe)



RAINER
ARIA
WILKE

Para determinar em que secção se pôde classificar a vida dessas bonecas, seria preciso admitir que a sua existência não tivesse infância; a condição do seu nascimento seria de tal maneira que o mundo das crianças ficasse definitivamente terminado. Nella, a boneca passou, enfim, da idade de ser compreendida pela criança, de ser um objecto de sympathia, de alegria ou de tristeza; adquiriu personalidade, cresceu, envelheceu antes de tempo, abor-

dou todas as irrealdades de sua própria vida. Assim como a propósito de certos estudantes, não sentimos curiosidade de saber o que seria mais tarde dessas bonecas de madeira, grossas e inalteráveis? Serão os adultos providos da infância dessas bonecas, estragados por sentimentos verdadeiros e falsos?

Serão os fructos introduzidos mansamente por brincadeira numa atmosfera saturada de humanidade?

Os fructos artificiaes, cujos germens nunca acharam repouso, ora regados de lagrimas, ora expostos ao ardor da raiva ou á desolação do esquecimento; plantados na mais tenra profundidade de uma ternura que experimenta, cem vezes arrancados desse refugio, atirados a um canto, no meio de objectos angulosos e quebrados; desprezados, desdenhados e esquecidos.

Nutridas de alimentos factícios como o "ka", lambuzando-se de realidade todas as vezes que tentavam fazer com que o ingorgitassem, impenetráveis e nesse estado de espessura anticipada, incapazes de absorver a minima gota d'agua em todo o seu corpo; sem consciencia propria, cedendo diante de qualquer trapo, e, no entanto, possuindo-o a seu modo negligente, com uma convicção suja, assim que lho davam; um instante acordadas somente pelo movimento das palpebras que se abrem, dormindo, porém, immediatamente com os seus olhos desproporcionados e palpáveis, escancarados, sem que seja possível discernir si a palpebra mecanica os cobre ou si é o ar; preguiçosas, arrastadas atravez das emoções diferentes do dia, deixando-se ficar estateladas em cada uma; tornando-se confidentes e cúmplices como um cão, não sendo acolhedoras e esquecidas como elle, sendo, porém, um farão duplo; iniciadas nas primeiras experiencias sem nome de seus possuidores, dispersas na sua mais estranha e antiga solidão como no meio de quartos vazios, como só se tratasse de utilizar grossei-

Bonecas

ramente, com todos os seus membros esse novo espaço, levadas nas cumas de grade, arrastadas nos transeos pesados das doenças, apparecendo nos solidos, figurando nos destinos das noites de febre—eram assim todas essas bonecas. Pois ellas mesmas não têm trabalho algum nisto tudo; ellas estavam talvez á beira do sono de criança, cheias quando muito, do pensamento rudimentar da queda, a sonhar; assim como tinham o costume de viver sem cessar, de dia, rabitadas por forças estranhas.

Quando se reflecte no quanto as coisas são, em geral, reconhecidas da ternura que lhes testemunham, como descansam á sua sombra, sim, como a usura mesmo impiedosa (contanto que sejam amadas) as comove ainda como um caricia extenuante que as faz desfallecer quasi, e mostram de repente um coração que as trespassa com tanto mais força quanto mais o seu corpo cede (ellas se tornam assim quasi mortas numa aceção mais elevada e podem partilhar com os co dessa melancolia que é o nosso maior bem); quando se reflecte nisto e quando a gente se lembra da belleza subtil que sabem tomar certas coisas ligadas intimamente e por muito tempo á vida humana... não quero dizer com isto que seja necessario atravessar em Madrid as salas da Armeria e admirar as couraças, os capacetes, os punhaes e as mãos de ferro onde a arte pura e intelligente do armeiro era ainda infinitamente ultrapassada por alguma coisa que o uso altivo e ardente dessas armas havia accrescentado; não penso tambem no sorriso e nas lagrimas de pedras usadas frequentemente, não quero pensar em certa perola, cujo incerto universo submarino titubava chegando a uma tal significação que, apesar de irreconciliavel, o destino parecia se lamentar nessa gitta innocente; ponho de parte a intimidade, a emoção, a solicitude sonhadora que me surpreenderam em tantas coisas acimataes tão suavemente no homem; quizeria simplesmente evocar passagieramente algumas coisas simples: um estojo para costura, uma rocca, um tear, uma liva de noivado, uma chicara, a encardenação e as paginas de uma biblia; sem falar da grande energia de um martello, nem da paixão de um violino, nem do zelo compassivo de um par de oculos de tartaruga; sem não atreir sobre a mesa esse baralho que servia para tantas paciencias, sem que o vejas rodeado de esperanças melancolicas e desde muito tempo abandonadas por outros factos. Si tudo isto estivesse presente ao nosso espirito e que tirassemos, no mesmo instante uma das nossas bonecas do amontoado de coisas mais cheias de sympathia por nós: ella quasi nos causaria indignação pela sua terrivel, pela sua grosseira falta de memoria; appareceria o odio que, de modo inconsciente, sempre fez parte das nossas relações; desmascarada, ella estaria diante de nós, como o horrendo corpo extranho aquecido pelo nosso mais puro calor; como o cadaver de afogado, superficialmente velado, que se deixou carregar pelas aguas camulosas da nossa ternura até que nos tornassemos secos de novo e o esquecemossemos nalguma moita.

Bem sei, bem sei, deviamos ter dessas coisas dispostas a tudo. As relações mais simples do amor já ultrapassavam a nossa concepção, com uma pessoa verdadeira não teriamos podido viver nem agir. Teriamos podido, quando muito, identificarmo-nos com ella e nos perdermos. Perante a boneca, eramos obrigados a conservar a linha, porque si nos tivemos fundido nella, nada mais seriamos. Ella não respondia, estavamos assim collocados numa situação em que deviamos assumir suas acções, dividir, pouco a pouco, nosso ser, cada vez maior, em diversas partes, separar de nós e graças a

a ella, o universo que, sem fronteira marcada, se fundia em nós.

Como num radinho, nós o misturavamos com ella, e o viamos colorir-se e ferver. Ou por outra, isso era tambem invenção nossa, ella era destituida de fantasia de um modo tão completo que a nossa imaginação se tornava inesgotavel. Durante horas, durante semanas inteiras, podiamos-nos contentar em dobrar a primeira peda do nosso coração junto a esse manequim immovel; mas não deixar de imaginar que houve certas manhãs longas demais, em que a nossa dupla imaginação nos fatigava e em que ficavamos subitamente diante della a esperar della alguma coisa.

Pôde ser que houvesse, então, perto de nós, uma dessas coisas que são de natureza frias e poltes e, por isto mesmo, cheias de opiniões pesadas, a cabeça de um polichinello impavido, um cavallo bastante escangalhado, ou alguma coisa que fazia barulho e que estava impaciente para encher o quarto todo com o seu ruido. Si nada, entretanto, ali estava para nos suggerir outros pensamentos, si essa creatura desequilibrada continuava a afastar, pesada e estupidamente, seus membros, e como uma Dançale camponeza, não conhecendo ainda a chuva de ouro da nossa imaginação, eu quizeria poder me lembrar si não professavamos então e não nos levantavamos sobressaltados para fazer comprehender a esse monstro que a nossa paciencia estava esgotada. Não estavamos então em pé diante della, tremulos de raiva e não queriamos saber em que havia sido empregado, parte por parte, todo o nosso calor e que fim tinha levado essa fortuna? Ella se calava então, não porque se sentisse superior a nós, ella se calava porque era sempre essa a sua resposta, porque ella era feita de materia absolutamente inutil e irresponsavel, ella se calava e nem sequer imaginava poder tirar partido desse silencio, num mundo, onde o destino e proprio Deus angariaram fama porque se calou obstinadamente. Num tempo em que todos os outros ainda faziam questão de nos responder sempre depressa de mais e de um modo tranquillizador, essa boneca era a primeira que nos causava o choque desse silencio maior do que tudo o que mais tarde, sempre de novo, devia nos bafejar com seu halito, cada vez que nos aproximássemos da fronteira da nossa existencia. Diante della, enquanto nos olhava fixamente, sentiamos pela primeira vez (enganar-me-lia) esse vazio na sensibilidade, essa parada do coração e desmaiariamos si toda a natureza que continha docemente, não nos erguesse então como uma coisa inanimada por sobre abyssos. Não somos nós creaturas singula-





res, para nos deixarmos levar a manifestar nossas primeiras tendências, quando estão condenadas justamente a ficar sem resposta?

De sorte que ao prazer dessas provas de ternura tão espontânea, misturava-se a amargura de sentir que eram inúteis. Quem sabe se mais de um, mais tarde na vida, diante de semelhantes recordações, não tirou a conclusão que ninguém o podia amar?

Si neste ou naquele, a boneca de outrora não continua suas devastações irreparáveis, de tal maneira que elle procura contentamentos vagos só para contrariar esse sentimento de descontentamento eterno por que ella compromettera seu estado d'alma? Lembro-me ter visto numa propriedade russa, muito longe, nas mãos das crianças, uma velha boneca berilada, á qual toda familia se parecia.

Um poeta poderia se deixar dominar por um titere, porque um titere, tem fantasia. A boneca não a tem absolutamente e fica aquém da coisa, exactamente na medida em que o titere a ultrapassa. Mas essa inferioridade, apesar de irremediável, contém o segredo da sua predominância. A criança deve se habituar ás coisas, deve admitil-as, cada uma tem orgulho proprio. Os objectos supportam a boneca, nenhuma a ama; a mesa parece repellil-a: cáe no chão assim que desviamos o olhar.

Principiantes que eramos no universo, só nos podíamos sentir superiores a esse meio-objecto que haviam collocado perto de nós, como se collocar um caco num aquario para que os peixes possam ter uma idéa do mundo que os cerca. Orientavamo-nos pela boneca. Ella era de natureza mais baixa que nossa, e podíamos, pois, ir para ella, reunimo-nos de novo nella e, embora um pouco perturbados, reconhecer nella os novos horizontes.

Breve, porém, comprehendemos que não podíamos fazer della nem um homem nem uma coisa e, nesses momentos, ella se tornava uma descontentamento eterno, por que ella compromettia intimidade, tornava-se-nos desconhecido nella.

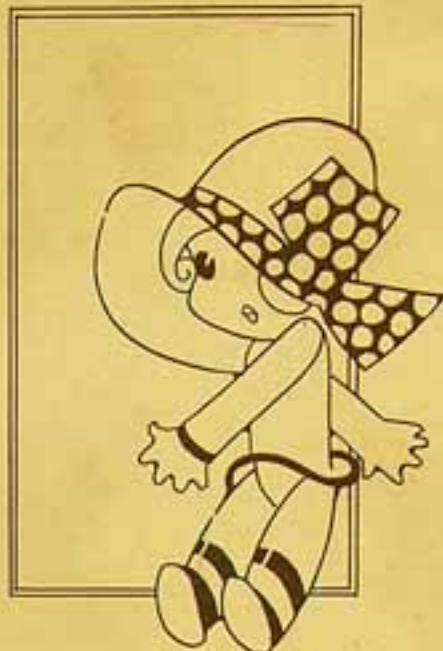
Si apesar disso, vil carcassa, não fizemos de ti o nosso idolo, si não desmaiámos de medo diante de ti, é que — vou dizer-to — não pensavamos absolutamente em ti. Pensavamos em coisa muito dita, invisível, que collocavamos acima de ti e de nós, secretamente e cheios de presentimentos e de que não eramos ambos apenas os pretextos,

pensavamos numa alma, a alma da boneca.

...

Grande alma corajosa do cavallo de pau, balanço do coração dos meninos, que agitava a atmosfera do quarto de brinquedos, a ponto de cahir como nos celebres campos de batalha da terra, alma ativa, digna de fé e quasi visível. Como fazias estremecer as paredes, as vidraças, os horizontes quotidianos e dir-se-ia que as tempestades do futuro já abalavam essas convenções provisórias que, na immobillidade das tardes, pareciam tomar uma apparencia inevitável! Ah, como nos arrastavas, alma do cavallo de balanço, para frente e para fóra, num heroísmo ininterupto, em que mergulhavamos gloriosamente e com as faces quentes, com os cabellos no mais terrível dos desalinhos! Estavas, então, a nosso lado, boneca, e não tinhas bastante innocencia para comprehender que o teu S. Jorge balançava o animal da tua estupidez, o dragão que deixava accumular-se em ti os nossos sentimentos os mais tumultuosos numa indifferença perfida e indestructível. Ou tu, alma convencida do omnibus que eras quasi superior a nós, quando com uma certa confiança na nossa natureza de velicula, andavamos á volta do quarto. Vós, almas de todos esses brinquedos e aventuras solitarias; alma ingenuamente complacente da bola, alma perfumada dos dominós, alma inesgotável de livro de figuras. Alma da pasta de collegial que já inspirava um pouco de desconfiança, porque tomava abertamente o partido das "pessoas grandes": alma surda, em forma de funil, da pequena corneta de folha; como ereis bondosas e quasi perceptíveis.

Só tu, alma de boneca, não se podia saber onde te encontravas. Si estavas perto de nós ou lá, perto daquelle creatura adormecida que não cessavamos de querer persuadir da tua existencia; decerto separavamos-nos mais de uma vez e, enfim, nenhum de nós te agarrava e eras pisada. Quando estiveste presente? Nas manhãs de anniversario, talvez quando uma nova boneca apparecia e que a vislumbração de um bolo ainda quente lhe transmittia um pouco de calor physico. Ou na véspera de Natal, quando as bonecas presentes presentiam proximo o dominio da boneca futura, atraz da porta fechada havia alguns dias? Ou então, — é ainda mais verosimil, — quando uma dessas bonecas dava de repente um tombo e ficava feia: então, por espaço de um segundo, era como si te tivessem surpreendido. E era, talvez capaz tambem de nos fazer experimentar uma dor tão imprecisa como uma dor de dentes que começa, quando Anna, a nossa boneca predilecta desaparecia subitamente e nunca mais era encontrada: não existia mais. Mas no



fundo, estavamos tão occupados em te fazer existir que não tínhamos tempo de te constatar. Não posso apreciar o que se passa quando morre uma menina e que não se separa mais de uma de suas bonecas (uma boneca que ella tinha, talvez, desprezado até então), de modo que essa pobre coisa, realmente murcha e secca por essa mão febril, é finalmente arrastada no definitivo: um pouco de alma, então, se reunirá nella curiosa de ver uma alma verdadeira?

...

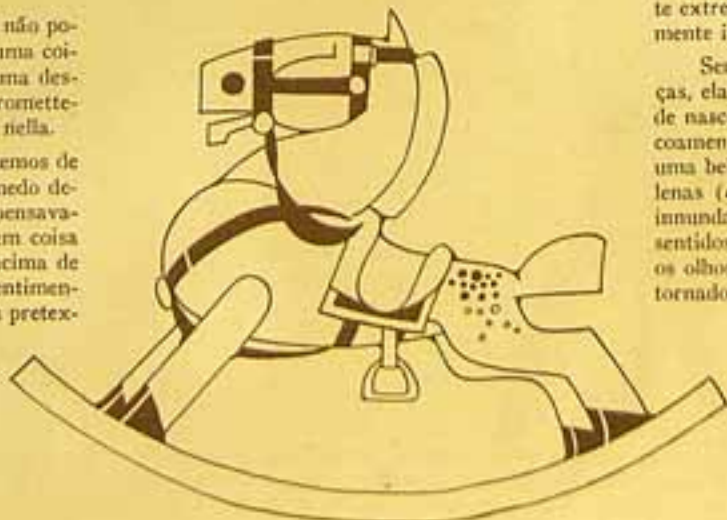
O' alma de boneca que não foi creada por Deus, tu, alma de coisa, capricho formulado diante de uma fada irreflectida, respirada pensosamente por um idolo, ó tu que todos nós entretevíamos, ora com inquietação, ora com generosidade, — ó alma que nunca foi bem aceita, que, preservada por toda sorte de perfumes antiquados, nunca foi outra coisa do que guardada (como as pelles no verão); olha, as traças invadiram-te. Ha muito tempo não te agitavam mais, eis que uma mão, inquieta e galhofeira, te sacode — e olha, olha esvoaçar em torno de ti — todas essas pequeninas borboletas melancolicas, essencialmente mortaes, que no instante que começam a existir, começam tambem a despedir-se de si mesmos.

Nós te destruímos bastante, alma de boneca, julgando conservar-te em nossas bonecas, eram ellas, talvez, as larvas que te devoraram, — e comprehendemos agora porque eram sempre tão gordas e tão pesadas e que nunca si tivesse conseguido fazer-lhes absorver alimento algum.

Agora esta geração nova e medrosa foge e esvoaça atravez do nosso sentimento obscuro dessas coisas. Quando o percebemos, desejariamos dizer que são pequeninos soluços, tão temes que nosso ouvido não era sufficiente para percebê-los e apparecem, promptos a se evaporarem no limite extremo e oscillante da nossa vista. Pois somente isto os occupa: evaporar-se.

Sem sexo como eram as bonecas das crianças, elas não encontram a morte na sua volupia de nascer que não conhece nem affluxo nem escoamento. Parece que se consomem em esperar uma bella chamma onde se atirariam como phalenas (e o cheiro immediato desse incendio nos inundaria de sentimentos infindos, jamais presentidos). E quando se pensa nisso e que se ergue os olhos, levantamo-nos de repente, quasi transbordados, diante da sua natureza de cera.

RAINER MARIA RILKE



Aperitivos

Por
Di Cavalcanti



WISKY



CUBANO



GRENADINE
AMER-PICON



DI
CAVAL-
CANTI

PALACE
COCKTAIL



Baptizado de um barco novo do Club Boqueirão do Passelo, antes das regatas de domingo passado.

ESPORTE

Festa de caridade no America Football Club



"Jazz", de Marcel Pa-
grol, veio despertar a
sala do Municipal que
adormeceu com os narco-
ticos de "Primerose",
"Bonheur du jour", etc.

A deliciosa peça do
autor de "Topaze" in-
teressou vivamente a as-
sistencia.

Foi a primeira noite
verdadeiramente elegan-
te da temporada.

Assim, lá estavam: se-
nhoras Alvim Menge e
Augusta Chermont, gra-
ça e intelligencia, a ele-
gantissima senhora Alva-
ro Taffé, senhora e se-
nhora Souza Coelho, se-
nhora Julieta Pires de
Mello, senhora Alice Al-
meida Rapello, senhor e
senhora Claudio de Soa-
za, senhor e senhora Re-
drigo Octavio, senhor e
senhora Gilberto Moura
Costa, senhor e senhora
José Carlos do Figueire-
do, senhor e senhora
Raul Bonjean, senhor e
senhora Antonio Azeredo,
senhor e senhora Goyco-
chea, senhor e senhora
P. Costa Azevedo, se-
nhora, senhora e senho-
ra Ottoni Vieira, senhor
e senhora Mario Simon-
sen, etc.

O "Country Club" e o
"Coq d'Or", são actual-
mente os dois pontos de
reuniao preferidos pela
nossa sociedade. Dom-
ingo ultimo, o "Country
Club" esteve delicioso.
"Potins", "flirts", dan-
sas e "cock-tails".

Passa uma senhora
elegantissima. Elegantis-
sima, só. Diz um diplo-
mata:

— "C'est la chanson
sans paroles".
Rios.



Na igreja de Nossa Senhora do Parto, segunda-feira, quando foi o baptizado de Cesar Luis, filho do casal Pires de Mello, neto do casal Washington Luis. Os padrinhos foram os avós. Foi ce-
lebrante D. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor do Rio de Janeiro.

S O C I E D A D E

"Reconnus" nas mesas
de "cock-tails" e nas dan-
ças: senhor e senhora
Vicente Galliez, a scintil-
lante senhora Goya Ti-
gre de Oliveira, senhor,
senhora e senhoritas
Frederico Burlamaqui,
senhorita Vera Queiroz
Mattoso, senhora Vera

Roxo, senhor e senhora
Pedro Pernambuco, se-
nhora Clotilde Portocar-
rero, senhor e senhora
Fernando Nabuco de
Abreu, senhor e senhora
Cezar de Mello Cunha,
senhor e senhora John
Cubral, Conde e Condes-
sa de Pombeiro, senhora

Joaquim Corrêa do Lago,
senhor e senhora Paulo
Santos Dumont, senhor e
senhora Rodrigues Lima,
senhor e senhora Cezar
Proença, senhoritas Di-
luz, etc.

Danielle Brégis, a ar-
tista "exquisite" que tan-

tas saudades nos deixou,
parece ter impressionado
profundamente as nossas
damas elegantes.

O resultado é que ha
uma verdadeira epidemia
de luvras cumpridas e
chapéus com "vollette".

Senhoras gordas, altas,
magras, baixas, todas.

enfim, se sentem obrigi-
gadas a usar luvras e
"vollette".

Se algumas ficam bem,
outras ficam simplesmente
comicas.

As nossas elegantes
que se convenciam que as
lucras de Brégis não são
a grande moda, mas, sim-
plesmente um genero que
a exotica atriz criou
para ella.

Muito elegante o jan-
tar do casal Marianno
Procopio, domingo ult-
imo no "Grill-room" de
Copacabana.

A' mesa: senhor e se-
nhora Paulo de Bitten-
court, senhor e senhora
Ruy Mendonça, senhor
Paul May, embaixador
da Belgica, senhor e se-
nhora Gabriel Monteiro
de Barros, senhor e se-
nhora Eduardo Ramos, se-
nhora e senhora S. Glus-
to e senhora Octavio de
Souza Dantas.

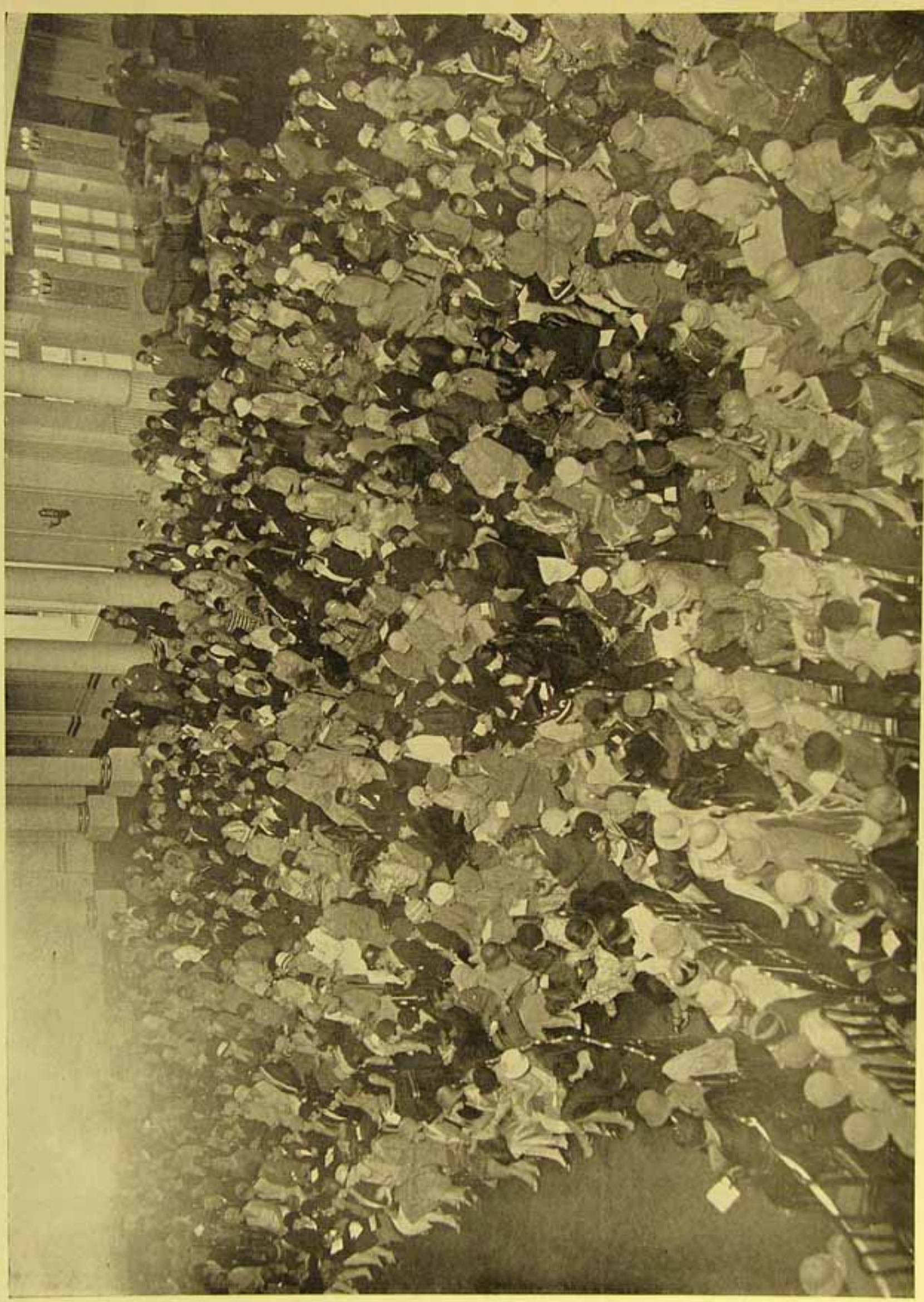
Em outras mesas: se-
nhora e senhora Moniz
Arangô, senhor e senhora
Fernando Nabuco de
Abreu, senhor, senhora e
senhoritas Frederico Bur-
lamaqui, senhora Clot-
ilde Portocarreiro, senhor
e senhora Bica de Almei-
da, senhor e senhora Ro-
berto de Souza Coelho
etc.

O "Coq d'Or" dará
hoje o seu primeiro jan-
tar dançante da tempo-
rada, ás 9 1/2 da noite.

V I C T O R I N O

V I C T O R

O salão do Automovel Club do Brasil durante a Festa de Arte de 30 de Julho patrocinada pela poetisa Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça



JUNE
COLLIER



Aquella cantiga que póde:
"Eu quero uma mulher bem
nua" é inimiga dos costureiros,
inimiga da moda, é uma can-
tiga sem gosto. Haverá coisa
mais bonita que um vestido
bonito? Vejam só estes que fo-
ram de Paris para os Estados
Unidos e vieram dos Estados
Unidos para o Rio nos corpos

SALLY BLANE



i r e s t r e l l a s ! . . .

de quatro estrelas cinematographicas. Vestidos e capas, casacas maravilhosas, bandeiras enroladas, paredes de seda e de velludo, vidas dentro da vida. A gente fica sentimental, de olhos parados nessas imagens do mundo novo que é gostoso porque está sempre mudando de roupa...

DORIS
DAWSON



FLORENCE VIDOR



Salão de Bellas Artes de 1929



"Fragmento da estatua", de autoria
de S. Martins Ribeiro.



"Medalhão", de Leopoldo
Campos.



"Amaury de Medeiros", busto, por
Humberto Cozzo.



"O Pescador",
de Henrique Bernardelli.



"Carnaval",
de Helio Seelinger.



"Luta Selvagem",
de Magalhães Corrêa.



"Sacra Família",
escultura de Adalberto Mattos.



"Os Gulosos",
quadro de Almeida Junior (Luiz F.)



A FESTA DE TARSILA, SEGUNDA-FEIRA, NO PALACE HOTEL

Os amigos e admiradores de Tarsila fizeram à grande pintora uma festa de alegria pelo exito da sua primeira exposição no Brasil. O salão de frente do Palace Hotel abrigou, segunda-feira de noite, uma porção de creaturas inteligentes que foram contar á Tarsila o bem que lhe querem. Para lembrança de 5 de Agosto de 1929 Tarsila recebeu o exemplar unico em cores da "Viagem ao Brasil", de Spix e Martius, com um pergaminho assignado pelas senhoras Claudio de Souza, Lorenzo Fernandez, Battistelli, Eugenia Alvaro Moreyra, Portocarrero, Elsie Houston Peret, senhoritas Angelina Agostini, Annita Mal-

Meus sete peccado...

(CALPIRADAS)

Com a bocca que tu tem
Vremeia e doce que nem
Massaranduba madura
Que a sede atica e não cura,
Tu me deixa atrapitado
Com todo os sete peccado...
Soberba e até Avareza
Eu tenho dos teus carinho;
Tenho Ira do teu desdem,
E deixe dizê também,
Sem afronta ou afoiteza,
Aqui pra nós dois, baixinho
Falando no pé do ouvido,
Que eu tenho uma Inveja incrive
De todos os teus vestido,
Pruque teus vestido vive
No teu corpo agarradinho.

Mas, porém, morena, quando,
Os oio assim de mansinho.
Pra qui, pra li revirando,
Tu bota em riba da gente,
Dá na gente, de repente,
Uma Preguiça tão boa,
Que a gente fica lesando,
Jogado pra li á tóa
E não tá mais se importando
De sê por Deus castigado
Pelos outro dois peccado...

GILBERTO DE ANDRADE

falti, Sylvia Meyer, Albertina Mello, Pagú, senhores Altino Arantes, Gilberto Amado, Felipe de Oliveira, Jorge de Lima, Eloy Chaves, Claudio de Souza, Luiz Schnoor, Tristão da Cunha, Sergio da Rocha Miranda, Alvaro Moreyra, Emilio Pettorutti, Fernando Nobre, Battistelli, Di Cavalcanti, Murillo Monteiro Mendes, Gilberto Trompowsky, Manoel Abreu, Mario Pedrosa, Brasil Gerson, Alvarus, Brutus Pedreira, Lorenzo Fernandez, Benjamin Peret, Paulo Fernando, Adacto Filho, Renato Pinza, Oswaldo Goeldi, Raul Schnoor, Pontes de Miranda, Inglez de Souza, Augusto Frederico Schmidt, Antonio Bento



Gabrielle Calvi



Germaine Géranne



Flora Davray

Artistas da Companhia Maurice de Féraudy que está agindo no Municipal.

A TEMPORADA de comédia franceza no Municipal vae indo bem, obrigado. Algumas pessoas de idade que comparecem aos espectáculos voltam para casa com a illusão da juventude.

As creanças acham muita graça. Principalmente quando ha assassinatos em scena. O morto cae no chão e a sala cae na gargalhada. "Jazz", a coisa verdadeiramente nova da temporada, recebeu o qualificativo fatal: "futurista". E agradou.

PROCOPIO continúa representando o mesmo Procopio em cartazes com outros nomes. Muito applaudido pelos hospedes do Hotel Avenida.

MARGARIDA MAX entregou o "estrellismo" da sua Companhia á bailarina Lou que já se naturalizou praça tiradentina. A revista de Geysa Boscoli, Luiz Iglesias, Marques Porto e Luiz Peixoto: "Onde está o gato" ganhou uma pri-

Theatro

meira formidavel e optimas seguidas. As coristas cada vez melhores. Elogios ao Senhor M. Pinto. Agóra elle precisa é melhorar os scenarios. Peça croquis ao menos a Luiz, Di Cavalcanti, Ismael Nery, Gilberto. Os prestitos são em Fevereiro. Todo o anno é exaggero.

• • • • •



Milton

(Cgricatura de Di Cavalcanti)

No Recreio, retorno de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes com "Gaúcho de Minas" á ultima hora transformado em "Commigo é na madeira". Revista. Aracy Côrtes e Theda Diamant. Habeas-Corpus geral.

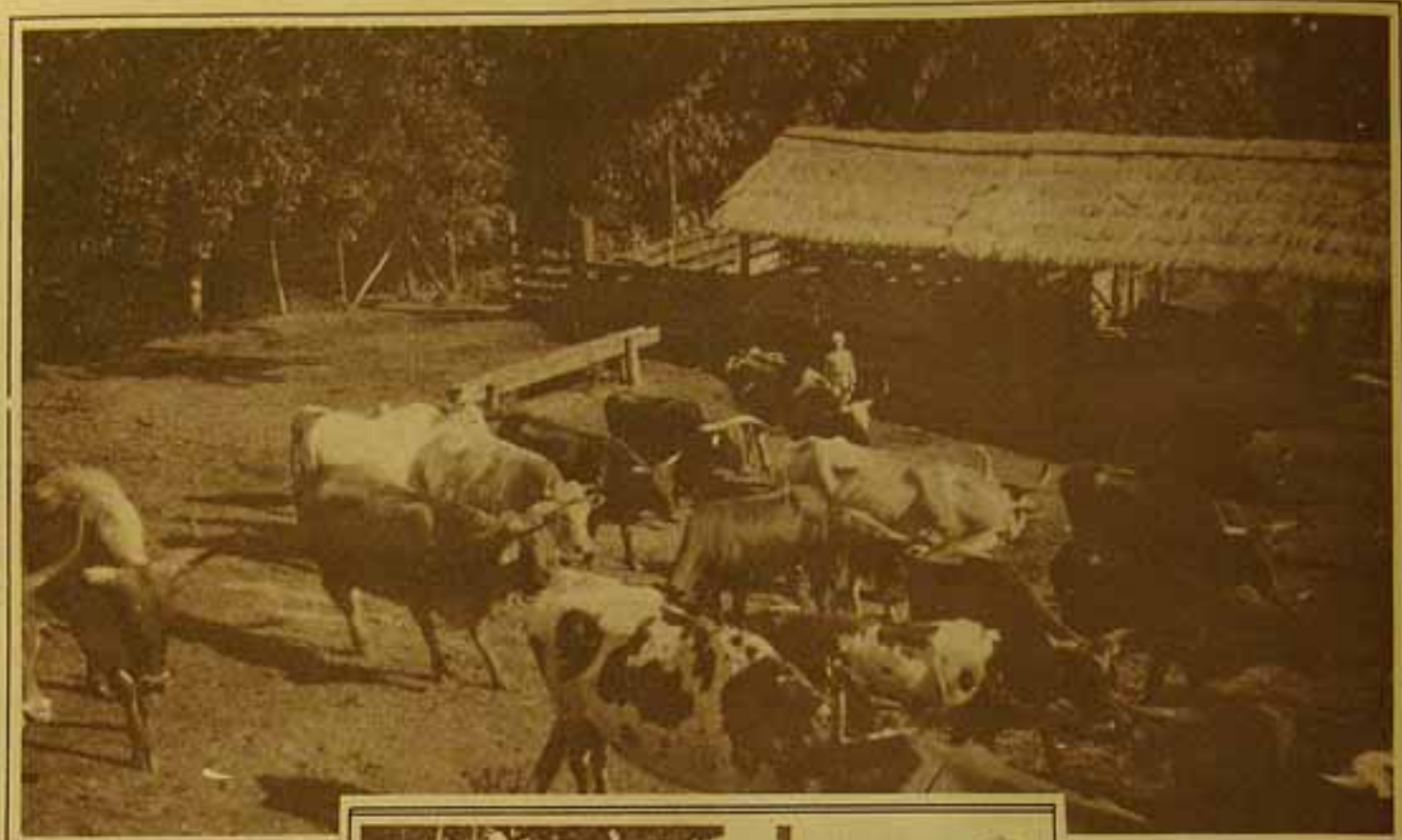
No São José a Companhia do Theatro Comico apresenta o seu repertorio para um publico sempre numeroso. Não se sabe se o publico é numeroso por causa do repertorio do Theatro Comico ou por causa das fitas do programma. As opiniões divergem.

PHENIX de vez em quando abre as portas. Ninguém toma conhecimento do facto. Então, pacientemente, o Phenix fecha as portas outra vez.

PARA o Casino vem a Companhia de Revistas do Theatro Portenho de Buenos Aires.

OPERA
DRIVE'
DE
P
A
R
I
S

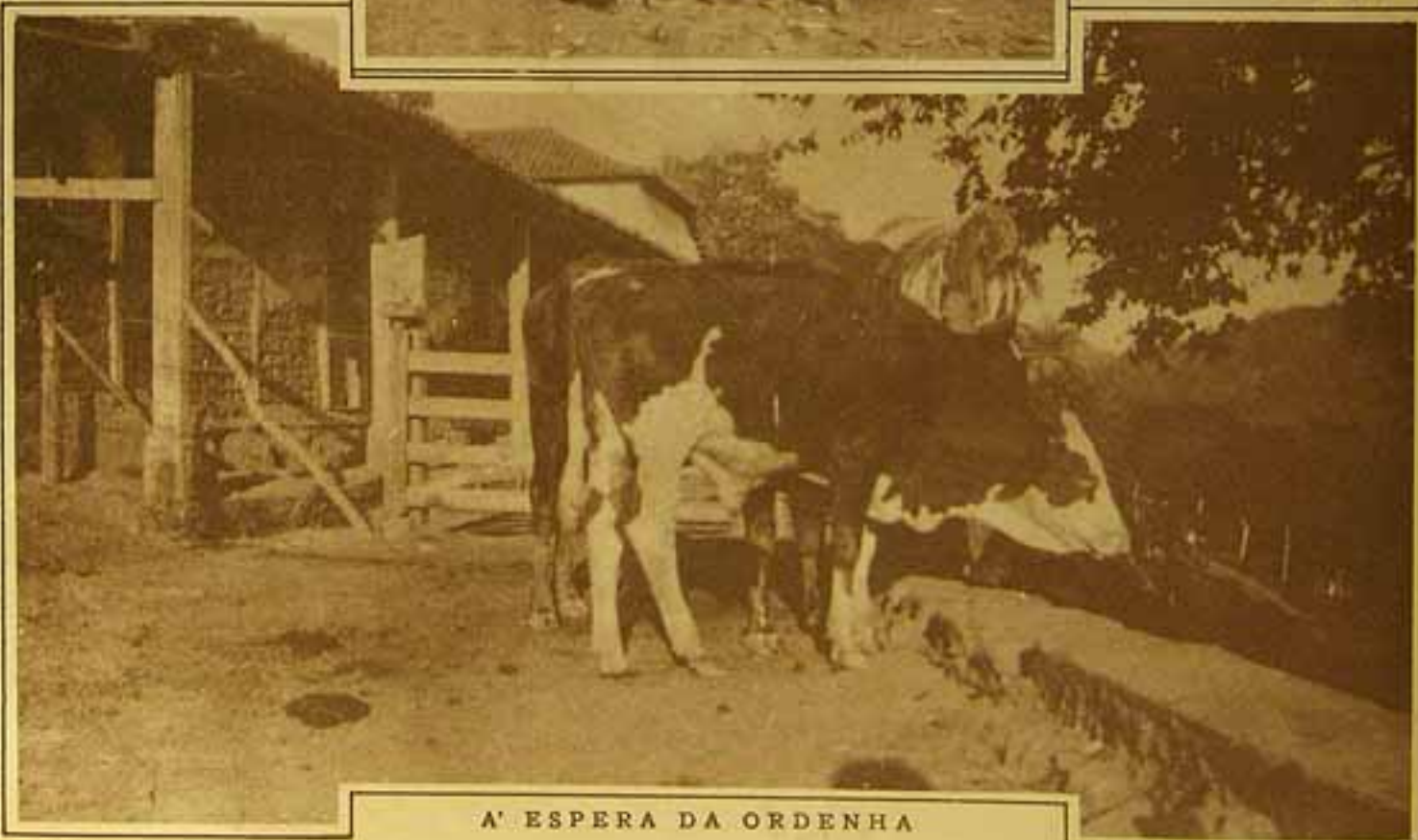
Maria Kouznezoff-Massenet em "Salomé" e personagens de "Kitege", e "Prince Igor". A companhia que Viggiani nos apresenta é certamente a mais bella alegria desta estação.



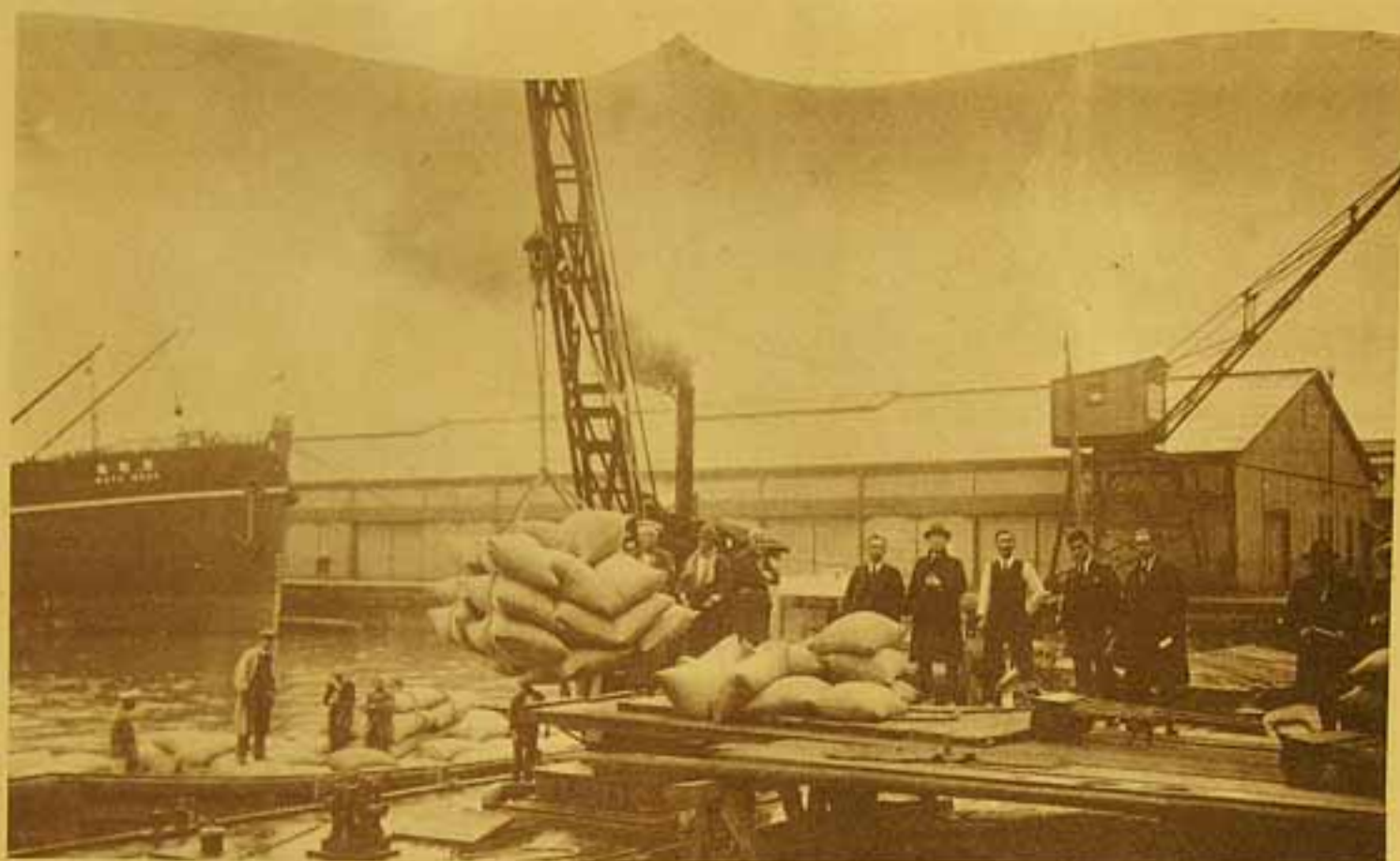
— NO CURRAL

DISTRICTO
FEDERAL

OS CARREIROS —

VIDA NO
CAMPO

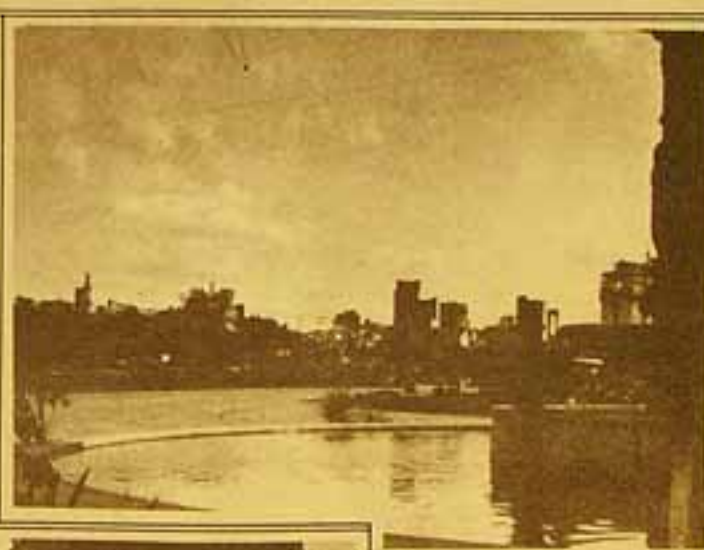
A' ESPERA DA ORDENHA



Desembarque de Café brasileiro, no Japão — photo fornecido pelo Instituto de Café de S. Paulo.



O QUE SE VÊ DO MUSEU
— AGRÍCOLA —



O QUE SE VÊ DO MUSEU
— AGRÍCOLA —

Aspectos



O Museu Agrícola Industrial de S. Paulo

de S. Paulo

Para Todos de São Paulo

Colhemos, no domingo, alguns flagrantes, depois da missa. A missa mais chic é a de Santa Cecília. As paulistas saem risonhas da casa do Senhor, as orações feitas, a consciência tranqüilla. As solteiras dirigem suas preces a Santo Antonio, "et pour cause..." As casadas procuram enternecer toda a côrte celeste para que as livres das tentações bem como aos respectivos esposos. O mundo continua a ser um valle de lagrimas.

E amanhã, depois da missa, tornaremos a vê-las...

Agosto, mez das praias. Santos está repleto. As grandes familias da capital procuram os hotéis de luxo da praia do José Menino. Os balnearios, mesmo sem

jogo, porque a policia não quer, acham-se cheios. O Guruja tambem. As senhoras permanecem fóra até os



meiados de Agosto. Os maridos vão e voltam e enquanto isso folgam as costas...

Quem não vae a Santos é porque tem fazenda e prefere descansar no campo, sob o pretexto de fugir da garôa que cae, invariavelmente, á noite. Ou, então, é porque mesmo não pôde.

O pintor Virgilio Mauricio offereceu, em seu appartamento, uma recepção em honra a Amelia Rey Collaço. Convidou muita gente e foi uma noite esplendida. Virgilio tem um grupinho de gente boa e intelligente.

DO ALTO
DE UM
ARRANHA-
CEO



Da terra da garôa

Por um domingo cheio de sol, o sol tão raro em Julho, deu-me na telha de ir às corridas. O prado da Moóca é pequenino, mas tudo ali revela bom gosto. Os pavilhões, de construção moderna, agradam à vista. Anda tudo muito limpo, muito cuidado. Um encanto! Essa impressão agradável, ficára-me de uma visita, feita ha alguns annos, ao prado do Jockey Club paulista, alegrado por uma multidão entusiasmada e torcedora. Aquella tarde sportiva servira ao carioca observador para ter uma idéa da elegancia paulista. E quando de lá sahi, trouxe a convicção de que a alta sociedade de São Paulo habituára-se a frequentar o pequenino prado que assim, nos dias de carreiras, tomava aspecto aristocratico.

Indo à Moóca, no ultimo domingo, julgava lá encontrar muita, muita gente mesmo e, como da ultima feita succedera, vêr, no gracioso pavilhão dos socios, os Trezentos de Gedeão...

Passava um pouco das duas horas. Metti-me num "taxi" e mandei tocar. Fazia calor, um calor de verão.

Entrei pelo portão principal. Terminára o terceiro pareo. O vencedor fôra um cavallo dos muitos que o senhor Linneu de Paula Machado, o conhecido turfista, possui. Prem'io de dez contos. Mas eu olhava em torno de mim e não via ninguém. Um deserto. Era desolador. O movimento de apostas correspondia ao movimento de espectadores. Insignificante! A casa dos socios cheia de cadeiras desocupadas. No pavilhão central, pouca gente. E em ba'xo, nas alamedas, quasi ninguém. Senhoras e senhoritas, não as havia quasi. Fiquei desolado.

Restava ao chronista a esperanza de que mais tarde ser-lhe-ia dado assistir à chegada da gente chic, que elle anotaria no seu "carnet", occupando-se em focalisar silhuetas e perfis femininos.

As horas passavam-se. Os pareos succediam-se. E nada. O aspecto permanecia desolador. Os Trezentos de Gedeão não davam signal de vida. Os cavallos corriam sem a torcida animadora de creaturas bonitas com seus gritinhos omnipotentes.

Uma nota inesperada salvou a monotonia daquella tarde entre cavallos e marmanjos e sem mulheres bonitas. Um avião da Força Publica, no intervallo do penultimo pareo para o ultimo, fez evoluções audaciosas sobre nossas cabeças, a uma altura minima, descre-



SENHORA CAIO RAMOS
(Photo Rosen, São Paulo)

vendo curvas graciosas. Corria baixinho por sobre a pista em toda a sua extensão como um cavallo alado a resfolegar fortemente.

Foi só. Depois Kaol derrotou Royal Carr. E o doutor Austin de Almeida Nobre, o sympathico proprietario, de quem nos acercaram, emurcheceu...

Deixei o prado sob uma impressão de desanimo. Seria que as paulistas da "haute gomme" desprezaram o turf e tiraram com a sua ausencia todo o encanto daquellas tardes sportivas no prado do Jockey Club?

Dizem-me que s'm. E o culpado? O football. Seja como fôr, não se pôde deixar de registrar, com tristeza, o facto. Por que, afinal, deixar morrer um habito elegante que era tão vosso, ó formosas paulistanas?

SALVADOR
ROBERTO



Chegada ao Rio do Professor Henri Claude, da Universidade de Paris.

Onde nasceu Alencar

Acaba de apparecer "A Vida de José de Alencar". É o primeiro volume da série "O espelho das grandes vidas" que Oswaldo Orico nos offerece como precursor entre nós de um genero destinado á evocação fiel das grandes figuras da nossa historia.

MECEJANA, a antiga villa que dista duas leguas de Fortaleza, é um trecho retirado desse poema que é o littoral do norte. Ahi nasceu Alencar. Ahi viveu Iracema. Brincaram sob o mesmo sol o creador e a criação.

As aguas da lagôa serviram de espelho ás mesmas almas: á que veio chorar em suas margens, como "garça viuva", e á que lhe escreveu o romance com a penna embebida no favo das colmeias. No mesmo scenario habitou a filha de Araken, forrando de felpa macia o urú de palha que tecera para aconchego da fiel jandaia; e brincou,

em sua distrahida mocidade, o rhapsodo humanissimo do Indio.

Dois destinos enlaçados sob o docel dos mesmos horizontes — a imagem da lenda e a imagem do homem — dão a Mecejana essa aureola de mysterio e de vida com que a illumina a appareição de Iracema e o nascimento de Alencar.

É um logarejo socegado, povoação pertencente á comarca da capital, bordada de cajueiros e carnaúbas.

Possue um punhado de vivendas modestas, casario esparso rodeando a praça, onde o capim se estende desde o

severo e simples edificio da Camara até ás paredes brancas da Igreja.

Situada á ilharga direita do rio Cocó, limita-se com os municipios de Pacatuba, Aquiraz, Porangaba e Fortaleza, ligando-se a este por uma estrada de rodagem de 12 ilometros mais ou menos.

Por alvará de 8 de Maio de 1858 foi elevada á categoria que é hoje com o nome de Villa Nova Real de Mecejana da America.

Mecejana! Este nome está ligado ao feitiço da lenda. Foram os guerreiros nomades do romance, que vendo a sua heroína debruçada tristemente sobre a lagôa, procuraram um vocabulo ajustavel a essa melancolia para traduzir o abandono e o desalento de Iracema.

Mecejana quer dizer — a abandonada.

Ahi, nesse poetico ambiente, invadido pela força da tradição e da lenda, Alencar nasceu e viu a luz do sol, correu e brincou os primeiros annos da infancia, aprendeu a sentir o acalanto da terra e emborcou os filtros da scheherazada indigena, guardando-os na memoria para o futuro milagre da revelação.

Quem hoje o ler sentirá facilmente o prodigio desse contacto com o berço, o scenario de onde trouxe o calor das idéas, a festa de luz entre a praia e a floresta, entre a montanha e o mar...

Foi ali, á sombra de cajueiros em flôr, no terreiro amplo de Alagadiço Novo, que a vida infantil lhe plantou a semente da novella, despertando-lhe os sentidos para o espectáculo de uma natureza adormecida em esplendida ignorancia.

Acordando-a, Alencar deu voz ás coisas.

O pianista Moiseiwitsch, sua senhora e os nossos companheiros Pedro Lima e Antonio Backes.





Chegada da pianista Innocência da Rocha, que esteve longo tempo na Europa.

Onde viveu Iracema

E appareceu Iracema. Cantou a jandala. As jatis fizeram seus favos. Soaram borés. Estridularam pocemas. E manacás floresceram para espalhar a alegria do aroma...

Essa orgia selvagem gravou-lhe na memoria o espectáculo mais suggestivo de sua obra.

Foi o cyclorama septentrional, com o seu cortejo numeroso de azas e rythmos, que lhe inspirou a orquestração do passado nomade, levando-o á poesia do romanceiro indianista, que reconciliou o homem com a terra, seduzindo-o com a ficção de seus heróis.

Mecejana é toda um traço de união entre a alvorada infantil e o pensamento distante de Alencar.

Quando parecia descolorir-se a rosa levada do berço, foi este que transmitiu ao redivivo Antheu da nossa prosa a força das raízes occultas.

Assim poudo viver no coração de Alencar a paisagem de Mecejana, tão simples no seu desenho como forte no seu segredo.

Ahi recebeu elle o estímulo da natureza para os primeiros surtos; ahi compoz com a alma afagada pelo mesmo vento e doirada pela mesma luz, a vida de Iracema, sua irmã pelo solo, e tão bella no seu idealismo sem ventura.

A imaginação de Alencar, que não teve *élan* para constituir uma galeria de personagens duradouras, de vida intensa e plastica, teve entretanto a virtude de animar a natureza com a seducção do seu canto barbaro, enquadrando na larga moldura de uma obra o tropel da savana gaúcha; o labor das primeiras fazendas fluminenses; o ruido dos tardios engenhos; a investida de aventureiros no sertão inhospito; o heroismo resignado do vaqueiro nas câ-

O capitulo de publicamos é o primeiro do livro: a descripção poetica do sitio em que nasceu o grande romancista brasileiro. Oswaldo Orico faz desse recanto de terra o motivo de umas paginas que dão logo vontade de lêr todas as outras.

tingas do nordeste; a hostilidade dos bugres enganados; todos os sacrificios da conquista e todos os episodios da nossa obscura formação social.

A realidade maxima de sua obra é a fascinação das origens e o poder da terra como finalidade esthetica. Bifurcou o passado para melhor abrangel-o em dois cyclos.

Tudo isso inspirado na solfa daquella suggestão que lhe veio do ambiente natal de Mecejana. Conta-se de Gluck que, para melhor escrever as partituras

onde punha a marca de seu genio, fazia conduzir o piano para o prado, em lugar que estivesse bem exposto aos raios do sol.

Assim desatava-se-lhe a vis creadora.

José de Alencar, que ha cem annos viu a luz do Ceará na morada rustica de Mecejana, teve do destino a fatalidade da mesma inspiração.

O sol, aquelle sol que cresta as plantas e despe as arvores na adusta planicie de seu berço, deu-lhe a imaginação toda a força que roubo da terra.

Miss Bahia chegando á sua terra boa, recebida por senhoritas da cidade do Salvador.





Enlace Inah Kós — Luiz Lassance, no Hotel Gloria

Nunca é tarde para mostrar que se quer bem. "Para todos..." quer bem a "O Globo", mas se esqueceu do dia em que "O Globo" fez annos. Depois, quando se lembrou, já não tinha tempo de dizer no outro sabbado como todos os tra-

"O Globo" fez annos e teve uma festa bonita

balhadores desta casa, irmãos de Eurycles de Mattos e seus companheiros, ficaram contentes no dia 29 de Julho, que é um dia de orgulho para a imprensa do Brasil. Vão aqui os nossos abraços muito amigos.

Albertina Barbosa
Asio — Raphael
Verri, depois da ce-
rimonia religiosa.



Laura da Silva Lage
— Waldemar Cer-
queira de Sant'Anna;
no centro, com os
padrinhos e parentes.



Ilha da Boa Viagem

Ilha da Boa Viagem — tu foste um sinal de chegada feliz aos litorais benditos de Santa Cruz e de volta alegre à terra querida de além-mar para os tripulantes das caravelas, depois de dias e dias e semanas e semanas de temporaes e sol ardente, de perigos e necessidades. Conquistadores, homens acerbos e orgulhosos, armados de ferro reluzente, de coração e punho de aço, descobriram a cabeça diante de ti, pedindo boa sorte nas suas cruzadas. E quando voltaram das expedições sangrentas contra os indígenas do Norte, carregados de ouro, entraram de cabeça baixa na tua igrejainha e botaram uma oferta nas escadas do altar de Nossa Senhora da Boa Viagem...

Aqueles tempos desapareceram. Em vez de pequenos e frágeis galeões a vela, ornados pela Santa Cruz e puxados pelo vento, entram a barra da Guanabara vapores, com bandeiras negras de fumo, carregados de metais e carvão.

Não é mais o ruído das armas, que dá saudades à igreja, mas o grito das sireias a vapor. De bordo dos rápidos transatlânticos de luxo dirigem-se binóculos aos penhascos altos e claros, ao capim verde-escuro, ao pardieiro arruinado e à igreja, perguntando para que servia tudo isso antigamente.

E' um recanto idyllico, uma joia de beleza propria no thesouro da bahia do Rio de Janeiro.

Poços profundos dormitam à sombra de velhas arvores, lagartos ageis deslizam sobre as pedras quentes, aves do mar voltam aos ninhos



pregados nas rochas e a igreja estende as duas torresinhas ao azul eterno e imenso do céu brasileiro.

E' um lugar independente da mudança e da precipitação dos tempos. Um angulo, um recanto, consagrado pela natureza e pelo passado.

Mas, estamos vivendo numa época organizadora e sobria. O territorio da ilha — ainda hoje um ponto de importancia strategica — pertence à Marinha de Guerra. A porta pesada de ferro, situada a alguns passos da ponte ligando a ilha à praia da Boa Viagem — está quasi sempre fechada e uma taboleta declara em prosa simples: "Entrada prohibida".

A ilha da Boa Viagem possui uma familia reinante, de autoridade absoluta, uma familia cabloca que habita uma casa perto do dorso da igreja. Toma conta dos caminhos da ilha e da praça. A igreja está vazia: não tem nem altar

nem bancos — nem sacerdote, nem sacristão.

Crianças de pelle castanha brincam deante da fachada — esperando o momento da mãe chamar para comer.

Declina o sol. No céu jogam as cores do anoitecer tropical.

Sorvendo a riqueza da impressão encosto-me ao peitoril da velha fortaleza — até apparecerem as estrelas no céu deste paiz abençoado...

Quero entrar na igreja. O chefe da familia reinante me acompanha, tendo na mão uma vela de cera. Tramo a dianteira; elle segue. A vela flameja na corrente do ar — fantasticamente correm as sombras compridas sobre pilastras e paredeles. Passa vento cantando pela escuridão mysteriosa da igreja.

Começam a viver as sombras incertas! — Saem de traz dos pilares fidalgos de couraças que brilham e capas que ondulam. Os conquistadores do tempo heroico — cavalleiros e valetes e milicianos asperos. Do pulpite vem a palavra de Deus e escutam com devoção os guerreiros.

Oram.

Sss — uma rajada recente de vento — e tudo fugiu: a vela se apaga.

Volto ao ar livre. No esplendor das lampadas estende-se o Rio de Janeiro, a fabula maravilhosa do presente.

Do alto da ilha passo pela ponte, apresso-me para apanhar o bonde rumo às barras e à realidade...

F R I T Z J O S E F O V I C S





NO 21º ANIVERSARIO
DA UNIÃO DOS EMPRE-
GADOS NO COMMERCIO



DURANTE O BAILE, A
NOVA DIRECTORIA, A
SESSÃO SOLENNE.





"Alta de Mello,

agradeço

perdido, o seu convite,
mas da moda, fora o preço,
nada mais sei, acredite.

Não pertencendo à alta roda,
mais seu convite me honrou,
mas que ha de falar da moda
quem da moda... já passou?

Do meu tempo as moreninhas
hoje trôpegas, elosas,
nem se lembram das anquinhas
tão lindas e... mentirosas...

(Anquinhas... ô men feições,
meus sonhos do amor primeiro!
Na mulher o que é postico,
tem sombras de verdadeiro...)

Saias de casola, de roda,
perdido, se confesso ainda
que a moda que está na moda
é sempre a moda mais linda.

E hoje em dia ha quem atteste,
com voz segura e pausada,
que a mulher que bem se veste
quasi que não veste nada...

Um portuguez, na Avenida,
disse-me assim: — A cachopa
estava tão bem vestida
que não tinha quasi roupa...

Camuflando para as tangas,
da moda a mulher que abusa,
nos dá pano para mangas,
porque... mangas já não usa...



Sobre as mangas, vejo agora
que a mulher com altivez,
em vez de pedras de fóra,
jogou-as fóra, de vez...

Ver de moça outr'ora um braço
todo nu! — façanha louca!
E agora é cada pedaço
de mi por agua na bocca...

Por mais que fosse atrevido,
não ousava um moço outr'ora
ver um pé, só o vestido,
pondo a pontinha de fóra...

Ficava pelos cabellos
um rapaz que numa esquina
lobrigasse os tornozellos
de uma perna feminina.



BELMIRO BRAGA

E hoje não ficam vermelhos,
ao ver no bonde ou na rua,
da moça, acima dos joelhos,
a carne rosada e nua!...

Quem, no altar ou na venda,
negocio hoje faz na treva?
— Pela falta de fazenda,
sobe a "fazenda" que leva.

E, antigamente — que logro
e quanta raiva e quizilia!
Conhecia o noivo o sogro
e ninguém mais da familia.

Tem o tempo progredido
por tal forma e de tal geito,
que hoje o sogro é conhecido...
depois do casorio feito...

Sabemos da cor da liga
de muita moça pimpona;
da perna a grossa barriga
lembra a... barriga da dona.

Toda perna é sempre bella
mas não acho mais prazer
em tudo que tem canella
de tanta canella ver...

Vejo-as no banho, que gosto!
e depois... tintas modernas!
em vez de ser pelo rosto,
reconheço-as pelas... pernas...

E as meias?! Questão eterna
que em seus fios nos enleia:
— A meia se ajusta à perna,
mas em vez de meia perna,
mostra a moda perna e... meia.

Dá motivos para troca
o que faz muita menina:
— Perna fina — meia grossa,
perna grossa — meia fina...



A moda... mas quem não ha de amá-la de coração!
Meu pai só tinha saudade
de umas saias de balão...

Meu filho, embora me esconda
o seu gosto, affirmo que
adora a forma redonda
de uma sainha "entravée".

Sou casada e clamo e grito
de pôr a modista tonta,
mas se o vestido é bonito,
viro a cara e... pago a conta.

A Moda... e eu lhe lato palma,
Dou-lhe tudo o que ella quer:
— Ella veste mais a alma
do que o corpo da mulher!...

Ah! estão os versos com que Belmiro Braga respondeu á minha "enquête" sobre elegancia. Cada vez mais esta secção se valoriza.

Hontem foi um grande poeta hespanhol; poucos dias antes prosador de fama dignou-se commentar a futilissima rainha — a moda —; gente da alta roda, artistas não se têm negado a collaborar aqui.

Hoje vem deliciar os leitores desta pagina o grande poeta humorista. Belmiro Braga allia á natural affabilidade um espirito vivaz. E' o "humour" trabalhado por uma cabeça onde os cabellos brancos não conseguiram esmaecer o brilho e a jovialidade das idéas.

Os figurinos de hoje. — Camisa-calça de crêpe salomon guarnecida de renda ôca; camisa-calça de crêpe de seda côr de limão incrustado de renda; Camisa de noite de crêpe de seda enxôfre, hombreiras de renda e saia em fôrma; Ca-

misa de noite de seda estampada; rosa e marfim velho; "Liseuse" e crêpe verde jade e renda grossa côr de limão; Camisa-calça de crêpe de seda palha.

SORCIERE



O Nariz das Senhoras em Perigo



A "RINITES SICCA POSTERIOR"

MUITO PEOR QUE A TERRIVEL "OZENA", É PROVENIENTE DO USO DE CERTOS PÓ DE ARROZ, QUASI SEMPRE CAROS E POMPOSAMENTE ANNUNCIADOS.

O USO E MESMO O ABUSO DO FAMOSO PÓ DE ARROZ **LADY**, JUSTIFICA-SE PORQUE, PELOS EXAMES MEDICOS FEITOS EM PESSOAS QUE O PREFEREM E ADOPTAM HA LONGOS ANOS E NAS OPERARIAS QUE O FABRICAM E MANUSEIAM DIARIAMENTE, ESTÃO COM AS SUAS NARINAS SÃS, SEGUNDO OS ATTESTADOS DO ILLUSTRE ESPECIALISTA DR. MAURILLO DE MELLO.

PÓ Lady QUE É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO, DE PERFUME AGRADABILÍSSIMO DE FLÔRES, OFFERECE-VOS AS MELHORES GARANTIAS DE BÔA SAUDE E BELLEZA.

NÃO SE ILLUDAM COM OS PÓ DE ARROZ, (QUE DE PÓ DE ARROZ SÓ TEM O NOME) BARATOS OU CAROS MAS QUE, NA VERDADE, NÃO SÃO OS MELHORES.

USEM POIS COM ABSOLUTA CONFIANÇA O EXPERIMENTADO E FINÍSSIMO PÓ **LADY**, O QUAL DESAFIA CONFRONTO COM OS MELHORES FEITOS PARA "L'EXPORTATION POUR LE BRÉSIL"

PERFUMARIAS LOPES

OFFERECEM-VOS TODAS
AS GARANTIAS

Clinica Medica de "Para todos..."

PHLEBITE

A inflamação de uma ou mais veias constitui a phlebite, a qual pôde se verificar em varias regiões do corpo-phlebite dos membros superiores ou inferiores, phlebite orchitica, phlebite do cerebro, etc.

Produzem a phlebite causas multiphas: — abscessos, feridas infectadas por microbios pathogenicos, traumatismos, operações cirurgicas, doenças infectuosas pyosepticemias, gripe, typho, streptococela puerperal e algumas enfermidades chronicas, taes como a diathese urica e o reumatismo.

Mais frequente do que todas as outras especies, é, não resta a menor duvida, a phlebite das mulheres em estado de parto, — phlebite designada pelo nome de "phlegmasia alba dolens", sobre o qual o grande medico Trousseau, dissertou, numa de suas bellas paginas de clinica.

A "phlegmasia alba dolens" é uma complicação que sobrevem ás parturientes, em regra, decorrido um periodo de 7 a 12 dias, após o acto do puerperio.

Febre elevada, phenomenos dolorosos de feição nevralgica, localizados na prega da virilha, na cavidade poplitea ou na região vulgarmente denominada barriga da perna, e edema branco intenso, eis os principaes symptomas caracteristicos do inicio da "phlegmasia alba dolens".

A resolução desse incommodo e persistente edema branco é feita sempre de modo muito lento. E algumas vezes elle tmbra em passar ao estado chronico, acompanhado de phenomenos dolorosos iniciaes.

Em semelhantes condições, a hypertrophia dos membros affectados pelo edema chega a apresentar as proporções da elephantiasis, muito embora a deformação tenha origem bem diversa.

O perigo da phlebite, entretanto não está na amplitude que os edemas patenteiam: o embaraço existente na circulação propria das veias pôde fazer surgir a embolia pulmonar, — complicação de resultados quasi sempre fataes.

Por outro lado, apparece-nos a gravidade da phlebite suppurada, — capaz de produzir o estado geral das grandes infecções e de aniquillar a resistencia do organismo, num violentissimo embate septicemico.

☆☆☆

Um longo periodo de repouso absoluto é condição essencial ao tratamento da phlebite.

Os membros cujas veias denotam a referida alteração pathologica devem ser protegidos, por meio de arcos ou de circulos metallicos, depois de envoltos numa espessa camada de algodão em rama, sendo preferivel, para os membros inferiores, além do envoltorio, o emprego de apropriada gotteira de arame.

Deve o membro ser convenientemente disposto, isto é, ficando a perna e o pé um pouco mais elevados, em relação á coxa.

A immobilização do membro apenas terá fim, quando a palpação demonstrar que as veias enfermas não são, como outrora sensiveis ao tacto e quando fôr constatado o quasi integral desaparecimento do edema.

Em seu inicio, a mobilização do membro deve ser praticada com os maiores cuidados, operando-se de modo lento e progressivo, no intuito de obstar o desprendimento de coagulos, — os quaes, lançados na torrente circulatoria, facilmente originam embollas gravissimas.

Medicos

Dr. Armenio Borelli

Cirurgia do adulto e da creança.
Chefe Interino da 3ª Enfermaria
de Cirurgia da Santa Casa da Misericórdia.

Consultas: das 4 ás 6, rua Rodrigo Silva, 5—sobrado; telephone C. 3451
Residencia: rua Senador Vergueiro, 11, telephone B. M. 1448.

Dr. Arnaldo de Moraes

Docente da Faculdade de Medicina.
Da Maternidade do Hospital da Misericórdia e da Polyclinica do Rio de Janeiro.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA E PARTOS

Consultorio: R. Assembléa, 87 (3 ás 6 horas) Tel. Central 2604
Residencia: R. Barão de Icarahy, 28.
Botafogo. Tel. B. Mar 1815.

Doenças nervosas — Males sexuaes — Syphilis — Plastica.

Dr. Hernani de Irajá

Banhos de luz. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia. Alta-frequencia. Galvano-faradisação. Endoscopia. Massagens electricas por habil enfermeira. Processos rapidos para engordar ou emmagrecer. Tratamento de signaes, verrugas, cicatrizes viciosas pela electrolyse e electro coagulação.

Das 2 ás 6 — Praça Floriano, 23 — 5º andar, "Casa Allemã"
Phone: C. 6222.

Clinica Medica do

Dr. NEVES-MANTA

(Assistente da Faculdade)

Especialmente o tratamento das Doenças Nervosas e Mentais nas suas relações com as doenças funcionaes do Estomago, Fígado e Rins
Rua Rodrigo Silva, 30 — 1º

Diariamente ás 2 horas

Massagens moderadas, em toda a extensão dos membros enfermos, feita excepção das regiões posterior e interna da coxa, duchas tepidas e compressas humedecidas com um soluto de chlorhydrato de ammoniaco e bem cobertas por tafettá gommado, constituem os meios complementares do tratamento, em plena de mobilização dos membros.

O emprego das compressas não deve ir além de dois a tres dias. Findo esse periodo, quando a pelle começa a ficar avermelhada, é conveniente retirar as compressas, polvilhar toda a região com amido e, logo após, collocar a sob um envoltorio de algodão em rama.

As phlebites dos membros inferiores deixam, muitas vezes, uns resquiclos dos edemas que ellas determinaram, exigindo semelhante anomalia anatomica o emprego das meias destinadas ás varizes ou a compressão exercida por um dispositivo feito de algumas tiras de crepe Valpeau.

CONSULTORIO

O. G. (Bello Horizonte) — Use. bi-iodureto de hydrargyrio 10 centigrs., tintura de caroba 4 grs., tintura de cabeça de negro 5 grs., iodureto de stroncio 6 grs., extracto fluido de salsaparrilha 15 grs., xarope de cascas de laranjas amargas 300 grs., — tres colheres (das de sopa), por dia. Faça, por semana, tres injeções intra-musculares, com o "Sulphy drargyro Dausse".

Q. S. (D. Pedrito) — A doente deve ter uma alimentação forte, composta principalmente de leite, ovos, carnes assadas, manteiga, queijos frescos, biscoitos, mingaus, compotas e doces de boa qualidade e fructos maduros e de facil digestão. No meio de cada refeição principal, tomará um pequeno calice do "Vinho de Viven". Fará por semana, 3 injeções intra-musculares, com o "Oleo de chaulmoogra galacolato e cholesterinado".

STELLA (Rio) — Decorridos tres dias, pôde evitar maiores perdas, usando: extracto fluido de gossypium herbaceum 3 grs., extracto fluido de hydrastis canadensis 3 grs., extracto fluido de hamamelis virginia 3 grs., xarope de ratanhia 30 grs., limonada sulfurica 350 grs., — meio calice de 4 em 4 horas. Cessada a crise, use "Prosthenase Galbrum", — doze gottas, num calice d'agua assucarada, depois de cada refeição principal.

I. M. (Nichteroy) — E' necessario abrir, sem demora, o abscesso, no intuito de evitar uma periostite.

J. PAES (Lorena) — Basta a creança usar: benzoato de sodio 4 grs., hydrolato de flores de laranjeira 10 grs., xarope de Desessartz 30 grs., hydrolato de tília 100 grs., — uma colher (das de chá), de duas em duas horas.

DR. DURVAL DE BRITO

A AGUIA DE OURO, OUVI-
DOR. 169, E' O ESTABE-
LECIMENTO QUE, PELA
SUA GRANDE ESPECIALI-
DADE EM VESTIDOS DE
TODOS OS GENEROS, COS-
TUMES E MANTEAUX, MAIS
VANTAGENS LHE PODE
OFFERECER, NAO SO PELA
GRANDE VARIEDADE
COMO, E SOBRETUDO,
PELA MODICIDADE DE
: : SEUS PREÇOS : :



Dr. J. A. Quinto Alves, cirurgião
dentista laureado pela Faculdade
de Medicina do Rio de Janeiro,
e recentemente falecido nesta
capital.

O ARTISTICO MATERIAL
PHOTOGRAPHICO PUBLI-
CADO NA EDIÇÃO DA
"ILLUSTRAÇÃO BRASILEI-
RA", DEDICADA AO ESTA-
DO DO PARANA, FOI
OFFERECIDO PELA PHO-
TOGRAPHIA GROFF, DE
: : : CURITYBA : : :

NA EPOCA DA ALEGRIA SANTA...

E' preciso chamar assim para não
confundir com o Carnaval!

Nesta época de alegria santa, atten-
dendo-se a que não ha alegria sem
saúde, prestemos homenagem ao "Al-
lum Sativum" que Coelho Barbosa &
Cla., a mais importante organização
homoeopathica do Brasil, conta entre
os seus mais legitimos titulos de gran-
des defensores da saúde publica.

E o grandioso e velho remedio, in-
substituivel em toda a botica domes-
tica, maxime nas residencias rurais.



Senhorita Stella Balthazar da Sil-
veira, figura de destaque na alta
sociedade bahiana, filha do coronel
Arthur Balthazar, chefe politico na
Bahia.

Para unhas lindas Esmalte "Gaby"

ACERCA DE SHAMPOOS

Ha um sem numero que podem ser
qualificados como bons, innocuos e maos.
E' impossivel que uma marca de sham-
poo possa ser apropriada para cada uma
das diferentes especies de cabelo. Em
alguns casos elle tira muito do azeite
natural; em outros, demasiado pouco.
As pessoas de cabelo claro tem neces-
sidade de um shampoo mais suave que
as de cabelo escuro. O logico, pois, e
que cada um prepare o seu proprio
shampoo, graduando-lhe a força de ac-
côrdo com as necessidades do seu ca-
bello. Como uma planta em terra fertil
e bem cuidada, o cabelo crescerá abun-
dante e formoso se for cuidado apro-
priadamente; porém se se abusa delle,
como fazem muitas mulheres, que o la-
vam com fortes soluções alcalinas, acon-
tecerá o mesmo que se atirasse um ve-
neno destinado a cardos sobre uma
planta delicada. Antes de concluir, devo
advertir que o meu pharmaceutico me
recomendou o emprego do stallax
simples, em lugar dos shampoos em pó,
já preparados; e devo informar que
esta substancia resulta ideal para o
fim indicado. Faz com que o cabelo
se torne suave e ondulado.



Mario da Cunha Moreno em compa-
nhia de seu priminho Hylton Marinho,
dois "Caboclos do Norte", nossos ami-
guinhos, assíduos leitores e assignan-
tes. — Parahyba do Norte.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que
reabriu o seu consultorio

RUA RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

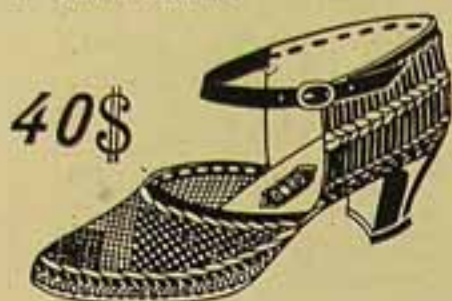
LEITURA PARA TODOS

o melhor e mais agradável
a interessante revista mensal constitue
passatempo.

Muitas creaturas têm procurado a mocidade nas complicadas intervenções da moderna sciencia, esquecen-
do-se que um meio mais rapido existe: o emprego do maravilhoso tonico para os cabelos JUVENTUDE ALE-
XANDRE. Compre um vidro para a experiencia. Custa 4\$000 e mais 2\$600 pelo Correio. Procure nas pharma-
cias, drogarias, e nos depositarios: CASA ALEXANDRE à Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

A FUTURISTA

É sempre a casa preferida pela excellencia de seus artigos e modicidade de preços. ADMIREM! Preço a título de grande reclame



Tressé Francez em todas as cores, a Maior Novidade e perfeição no genero. de N.º 32 a 40—Pelo correio mais 2\$500.



Futurista, foi o nome dado na pia baptismal a este modelo, verdadeiro assombro em preço, feitiço e combinação de cores. Biqueira, faixa e salto em pelica marron, meia gaspea, talão e cordão em naco "bois de rose". A mesma combinação em preto e "bois de rose". Também o mesmo modelo todo preto. Salto cubano e Luiz XV. De numeros 32 a 40. Pelo correio mais 2\$500.

Já está em distribuição o novo catalogo, que será enviado a quem o requisitar. Grande variedade de calçados finos, em todos os modelos. Chapéus de palha fina, o maior reclame da casa, de 17\$ por 10\$800 — FRANCISCO FIDALGO 176, Rua Marechal Floriano Peixoto, 176 Em frente á rua do Nuncio — RIO



ANUNCIOS-DESENHOS-ORÇAMENTOS-IDEIAS
Assignaturas para todos os jornais e
revistas nacionais e estrangeiras
AV. RIO BRANCO, 157-1º (101 GUILLE)
TELEPHONE N. 2356

Brinde aos leitores do O MALHO

Os assignantes annuaes do O MALHO têm direito ao recebimento *gratuito* do

Almanach do O MALHO

A "PEQUENA BIBLIOTHECA NUM SÓ VOLUME", CUJA EDIÇÃO PARA

1930

ESTÁ EM ORGANIZAÇÃO

O mais antigo annuario do Brasil e, portanto, o que melhor conhece as preferencias dos leitores.

EDIÇÕES ESGOTADAS RAPIDAMENTE
EM 4 ANOS SEGUIDOS!

LEIAM

Espelho de Loja

de

ALBA DE MELLO

nas livrarias

REALIDADE

A's vezes eu tenho inveja uos olhos dos poetas.

Elles vêem sempre as coisas bonitas... mesmo quando tudo é feio...

Porque elles têm a Fantasia dentro dos olhos...

Dentro daquelle silencio grande que a noite tinha trazido eu tive vontade que os meus olhos fossem como os dos poetas...

Olhei para a noite.

E appareceu uma escuridão feia, feia... quieta como a tristeza... triste como a realidade...

Eu fiquei pensando nos olhos dos poetas...

Darcio Moreira A. Ferreira.

São Paulo.

UNHAS ARISTOCRATICAS

Pelas unhas se conhecem as pessoas de fino tratamento.

O Esmalte Satán é o preferido pelas mulheres chics. É empregado e recomendado pelas manicuras dos principais Institutos de Beleza de Nova York, Paris, Buenos Aires, São Paulo e Rio.

Vantagens do Esmalte Satán:

- 1ª Não mancha as unhas.
- 2ª Qualquer pessoa pôde applical-o.
- 3ª Resiste á lavagem mesmo com agua quente.
- 4ª Secca instantaneamente.
- 5ª Deixa um brilho e colorido inigualáveis que duram por 20 dias.

Peçam Esmalte Satán, nas principais Perfumarias, Drogarias e Pharmacias.

Nota importante: Devolveremos o dinheiro a quem não ficar plenamente satisfeito.

ALVIM & FREITAS

Caixa Postal 1379 — São Paulo

ALFA (Rio) — Sua letra rapida denota cultura, precipitação, actividade, entusiasmo, o que se confirma na tendência ascensional das linhas, mostrando ambição, alegria de viver, coragem, esperança. Vê-se mais uma preocupação qualquer, pelo menos no momento de estrear e certos sinais de perturbações na circulação; um principio, talvez, de arterio-sclerose... Não se assuste e vá a um medico de qualquer companhia de seguros de vida. Faça-se examinar para ser "segurado". Si o aceitarem quem se enganou fui eu.

CADETE (Rio) — Firmeza, força de vontade, coragem, energia para vencer os obstáculos, desejo de progredir, de ser "alguma coisa" na vida com bem-estar e conforto. Um pouco de fantasia e bastante personalidade que se revela no traço com que firma seu ultimo nome de família, orgulhoso de pertencer a uma estirpe honesta e trabalhadora.

CESALPINA FERREIRA (Rio) — Letra grande e movimentada, irregular; imaginação viva, grandes aspirações, generosidade, orgulho, agitação constante, loquacidade, alegria, desordem, Inconstancia, impulsividade. Preocupação de fazer tudo ás pressas pouco se importando que sala mal feito aquillo que faz.

Espirito critico e mordaz, amor ás viagens, quasi a mania ambulatória dos judeus.

GERMANA (?) — Sensibilidade, emotividade, agitação, nervosismo. Apesar dessas qualidades proprias do sexo fragil, sua graphia tem caracteristicas "masculinas", o que significa ser

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado innumeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras finalmente, a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente assignados em papel liso. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

tambem decidida, energica, com bastante firmeza de caracter, força de vontade e promptidão no momento de agir com segurança e exito. Sua assignatura confirma isso além de revelar que liga pouca importancia aos comentarios dos maldizentes a seu respeito, desde que esteja contente consigo mesma.

ELISA (Petropolis) — A grande margem que deixou á esquerda do papel onde escreveu sua consulta é signal de que é prodiga, de mãos abertas para todos, faltando-lhe o senso da medida. Tem, entretanto, espirito de iniciativa, entusiasmo, ansia de aperfeiçoamento, alegria natural, imaginação fertil

ASTHMA

O REMEDIO REYN-GATE para o tratamento radical da Asthma, Dys-

pneas, Influenza, Defluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações. É um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

É liquido e tomam-se trinta gottas em agua assucarada pela manhã, ao meio-dia e á noite ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado, réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724—Rio de Janeiro.

Deposito: Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

aspirando grandes cousas na vida. O retrato que fez de sua pessoa está um pouco exaggerado. Não é tão má como se julga. Apenas um pouco autorita-



ria, não gostando de ser contrariada, tomando ares de "maudona", senhora de barão e cutello. Não se arrepende do que tenha feito para "não dar o braço a torcer", como diz o vulgo. É amiga do luxo e do conforto, não dando, porém, o menor valor ao dinheiro "que foi inventado para se gastar e não para se guardar". Não é assim?

FLOR DE LIS (Rio) Vê-se na sua letra muita subtilidade, habilidade, alguma precipitação, senso critico, bondade, doçura, um pouco de reserva nas opiniões pelo receio de desgostar quem tiver opinião contraria. Nobreza de sentimentos, gentileza, vaidade. Graça natural. Espiritualidade.

LÊA (Rio) — Espirito forte, decidido que se afirma senhor de si e de suas acções. O traço final de certas letras prolongado para a direita e a graphia do corte dos tt estão dizendo da sua energia, da sua força de vontade e quasi aggressividade quando se zanga. Ha, porém, um certo pessimismo naquello "ponto negro" com que termina sua assignatura e na cor predilecta do papel em que escreve. Desillusões?... Quem sabe?...

FLAVIA (Rio) — Delicadeza, sensibilidade, fraqueza, é o que se vê logo na sua letra de traços finos. Acrescenta-se a isso grande dose de amor proprio muito susceptivel, nervosismo que lhe faz tremer a mão como se fosse uma octogenaria sclerosada. É tambem reservada, laconica, pouco amiga de falar e de escrever.

GRAPHOLOGO.

MARATAN

pela Saude Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças. Anemia, Pobreza e impureza de sangue; Digestões difficéis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & Cia. — 88. Rua dos Ourives, 88 — Rio.

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphatado) Elxir indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo Franca — EXCELLENTE RECONSTITUINTE — Aprovado

Apparencia Mais Elegante

e durabilidade triplicada

OS ESCARPINS Holeproof "Ex", fabricados com material da mais fina qualidade, são modelos de estylo e elegancia. Assentam com perfeição e as suas côres são as ultimas creações da moda.

O exclusivo reforço "Ex" de Holeproof, além do que é empregado regularmente, aumenta a sua durabilidade *tres vezes*. No entanto, estes escarpins de suprema elegancia e de economia triplice, são vendidos por preços módicos.

Nas Boas Casas de Varjea.

Escarpins
Holeproof
As melhores do mundo



Olhos das Estrellas que usam diariamente LAVOLHO

Condição primordial para boa saúde—Lavar diariamente os olhos com LAVOLHO—os vossos olhos nunca parecerão cansados ou doentes. LAVOLHO torna os olhos doentes e sem brillos, bellos e arrebatadores.

CINEARTE — Uma revista exclusivamente cinematographica, impressa pelo mais moderno processo graphico e a unica que mantém em Hollywood redactores permanentes.

S. A. "O MALHO"

S. PAULO

Para assignaturas, annuncios ou qualquer outro assumpto, procure nossa succursal:

Rua Senador Feijó, 27

8º ANDAR — SALAS 86 e 87

ONDE SERA ATTENDIDO
COM A MAIOR SOLICITUDE

As nossas revistas, lidas desde os grandes centros nos logarejos mais remotos do Brasil, actuam em todas as classes sociaes.

Telephone: 2-1691

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria; sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço Sr. Prof. P. Tong, Calle Pozos 1369; Buenos Aires—Republica Argentina.—Cite esta Revista.

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

Av. D. N. S. P.
N. 275 de 2-7-1918

GESSY

A QUINTESSENCIA DOS SABONETES

Não falta quem faça pouco caso do dinheiro, mas raro é aquêlle que o sabe dar.

DE

ALVARO MOREYRA

na Livraria Pimenta de Mello & C., rua Sachet, 34, Rio

Cocaina 4\$000

A boneca vestida de Arlequim 5\$000

Circo 6\$000

Adão, Eva e outros membros da família ... 8\$000

Pelo correio mais 600 réis

O LABORATORIO SABÃO RUSSO NA FEIRA DE AMOSTRAS

A actividade industrial, no Brasil, de que deu testemunho a Feira de Amostras do Rio de Janeiro, no decorrer de Julho ultimo, conta como um dos seus elementos valiosos o Laboratorio do Sabão Russo, do senhor Manoel Luiz Garcia, que se tem revelado, em cada detalhe de sua industria, um grande e criterioso emprehendedor. O mostruario do Laboratorio do Sabão Russo, naquello certamen municipal, não deixa concluir-se por differente modo. Nelle poderam ser admirados, na singela distincção do seu acondicionamento, não apenas o Sabão Russo, de fama indiscutivel em empregos therapeuticos, como o delicado Sabonete Floril e a Agua de Colonia Floril, do mais agradável e permanente perfume.

Em cada um desses seus productos, soube o senhor Manoel Luiz Garcia imprimir as características marcantes de sua individualidade, com o que desde logo conquistou as justas preferencias do publico, que sabe corresponder aos processos de lisura dos que, como este esforço industrial carioca, procuram a sua confiança.

Manoel Luiz Garcia?
Fígado
Estômago
Intestinos



EXPURDORIA

PARÇA REGISTRADA

EM TODAS AS IDADES SEM RESGUARDO

TANTO NA FALTA
DE
APPETITE
como nas
DIGESTÕES DIFFICEIS
COMER BEM
DORMIR MELHOR

○ V-I-O-L-Ã-○

Revista mensal para divulgação e cultura do instrumento. Publica em cada numero musicas classicas e regionaes, escriptas para violão.

Acompanhamentos de tres das nossas canções mais em voga.

Uma lição da celebre escola do mestre hespanhol, Francisco Tarrega.

Photographias de nossas senhoritas e cavalheiros que estudam o violão.

Assignatura annual 50\$

semestral 25\$

Numero avulso 5\$

Redacção e Administração: RUA S. JOSE, 54 — 2º

A' venda nas casas de musica e pontos de jornaes.

APPELLO ÀS DONAS DE CASA

Ainda se vêm encontrando focos de mosquitos em latas inúteis, deixadas ao abandono nos quintaes, ou em terrenos baldios, para onde, muitas vezes são atiradas.

A Cruzada appella para as donas de casa pedindo-lhes que façam reunir latas em um só lugar no quintal, para que os mata-mosquitos as encontrem facilmente, para removel-as.

A Cruzada pede ainda, que não se permita atirar latas nos capinzaes e moitas, pois, assim escondidas, mais facilmente podem escapar á attenção dos mata-mosquitos e em pouco tempo serão novos focos de estegomias.

Attendendo a este appello, as donas de casa prestarão um grande serviço a favor da saúde e do bom nome da nossa Cidade.

O que nos estorva de nos entregarmos de todo a um vi-
cio é o termos muitos.

Si cada socio enviasse a Radio Sociedade uma proposta de novo consocio, em pouco tempo ella poderia duplicar os serviços que vae prestando aos que vivem no Brasil.



...todos os lares espalhados pelo immenso territorio do Brasil receberão livremente o conforto moral da sciencia e da arte...

RUA DA CARIOCA, 45 — 2º andar



CINEARTE

A revista mais completa em assumptos da cinematographia moderna.



USEM
LUGOLINA
E
SALSA, CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
D^r EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
58000

DIGA COMNOSCO



D^r Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E **SALSA**
ARAUJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO

CASA GUIOMAR

Calçado "D A D O"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO

Tel.: Norte 4134



32\$000 Chics sapatos em pel-
lica envernizada preta
com fivella de metal, Luiz XV,
cubano médio.

42\$000 Em fina Camurça
Preta.



Superiores sapatos de pellica en-
vernizada preta, entrada baixa, com
fivella, salto baixo, proprios para
mocinhas.

De ns. 28 a 32..... 21\$000

De ns. 33 a 40..... 27\$000

Porte 2\$500 em par



Fortissimos sapatos typo alpercata
de vaqueta avermelhada, proprios
para escolas.

De ns. 18 a 26..... 8\$000

De ns. 27 a 32..... 9\$000

De ns. 33 a 40..... 11\$000

Em vaqueta preta mais 1\$000

Pelo correio mais 1\$500

REMETTEM-SE CATALOGOS GRATIS

P e d i d o s a J U L I O D E S O U Z A

GRAÇAS ÀS GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN
Desapparecem os perigos dos
partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do
alludido medicamento,
durante o ultimo
mez da gravidez, terá um parto
rapido e feliz.



Innumeros attestados provam
exuberantemente a sua efficacia
e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as
pharmacias e drogarias.

Deposito geral:
ARAUJO FREITAS & CIA.
RIO DE JANEIRO



Celia
filha
do
casal
Francisco Thompson Flores

Senhora Lincoln de Souza
(Zelia Mallmann) que é
uma declamadora
interessantissima.



Noemy
filha
do
casal
Noemio Santos



No Palacio Guanabara, o senhor Presidente da Republica, a senhora Washington Luis, os ministros da Marinha e da Guerra com as familias dos officiaes que foram agradecer ao Chefe do Estado o augmento de montepio.



BIOTONICO FONTOURA



COM
O SEU
USO
OBSERVA-SE O
SEGUINTE:

- 1.º Sensível augmento de peso.
- 2.º Levantamento geral das forças.
- 3.º Desapparecimento do nervosismo.
- 4.º Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.º Eliminação da depressão nervosa.
- 6.º Fortalecimento do organismo.
- 7.º Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.º Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.º Agradavel sensação de bem estar.
- 10.º Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE